

INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

Relatório de
Atendimento
e de
Atividades

2018





INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Instituto Rogacionista Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0001-49
Rua Dr. Moacir Trancoso, 48
05037 120 – São Paulo – SP

Filiais

Assistência Social

Obra Social Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0011-10
Rua Dr. Magnus Sondhal, 250
81.590-548 – Curitiba – PR

Centro de Convivência Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0009-04
Rua Plauto Alves Brito, 60
46.250-000 – Presidente Jânio Quadros - BA

Departamentos

Assistência Social

Centro de Convivência Madre Nazarena

CNPJ: 62.715.529/0008-15
Rua Blumenau, 66 - 05319 020 - São Paulo – SP

Centro de Convivência São Lucas

CNPJ: 62.715.529/0003-00
Av. Santa Marina, 534 - 05036 000 – São Paulo- SP

Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio

CNPJ: 62.715.529/0007-34
Av. Santa Marina, 534 - 05036 000 – São Paulo- SP

Centro de Acolhida Zancone

CNPJ: 62.715.529/0006-53
Av. Imperatriz Leopoldina, 1.335 - 05305-012 – São Paulo – SP

Educação

Centro de Educação Infantil S. Marina

CNPJ: 62.715.529/0004-91
Rua Doutor Moacir Trancoso 120 - 05037120 – São Paulo – SP

CEI Aníbal Difrância

CNPJ: 62.715.529/0005-72
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira 383 - 05037030 – São Paulo – SP

Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá

CNPJ: 62.715.529/0010-30
Rua Comendador José de Matos, 386 - 05177-100 – São Paulo – SP



Apresentação

Este relatório contém as atividades desenvolvidas ao longo de 2018 pelo Instituto Rogacionista em suas Unidades de Assistência Social e de Educação enfocando, para tanto, as atividades previstas no Plano de Ação como aquelas que foram além do proposto.

Mais do que um documento sugerido pelos atuais marcos legais que orientam as organizações da sociedade civil, o relatório apresenta dados para que a sociedade civil e o poder público possam se apropriar do que o que o Instituto Rogacionista media para que a sociedade brasileira possa ser inclusiva, democrática e equitativa, que se prepare para lidar com a diversidade humana e superar as fragilidades e desigualdades sociais por meio de políticas públicas e ações de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

Índice:

Apresentação	02
Quadro Diretivo e Gerencial	03
1. Entidade	
Instituto Rogacionista	05
2. Unidades Socioassistenciais	
Curitiba	
Obra Social Santo Aníbal	11
Presidente Jânio Quadros	
Centro de Convivência Santo Aníbal	11
São Paulo	
Centro de Convivência Madre Nazarena	16
Centro de Convivência São Lucas	21
Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio	26
Centro de Acolhida Zancone	31
3. Unidades de Educação	
Centro de Educação Infantil Santa Marina	37
Centro de Educação Infantil Aníbal Difrância	42
Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá	48
4. Outras Atividades Transversais	
São Paulo	
Projeto Formação Continuada no Rogacionista	55
Projeto Alimentação Guarani	57
Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca	58
Conselho de Zonas Especial de Interesse Social.....	58
Fórum Social da Vila Leopoldina	58
5. Outras Informações	
Atendimento Indireto	
Curitiba	
Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social	60
Quadro Sintético	66
6. Considerações Finais	68



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Diretoria Executiva

Pe. Juarez Albino Destro, presidente honorífico
Pe. Lédio Milanez, diretor presidente
Pe. Valmir de Costa, diretor vice-presidente
Ir. Mateus de Jesus Donizetti Albino, diretor secretário
Pe. Marcos de Ávila Rodrigues, diretor tesoureiro
Dulcinéa Pastrello, diretora executiva

3

Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais

Ir. Alexsandro Ramos Alexandre
Ir. José Luis de Oliveira
Pe. Reinaldo de Sousa Leitão

Filiais

Obra Social Santo Aníbal

Pe. João Batista Simon, diretor local
Pe. Luciano Grigório, secretário local
Ir. Robson Russi Grapiglia, tesoureiro local

Centro de Convivência Santo Aníbal

Pe. Vincenzo Lumetta, diretor local
Pe. Célio Leite da Silva, secretário local
Pe. Nilson Rocha Santos, tesoureiro local

Coordenadores Departamentais

Daiane Ferraresso Gonçalves, Administrativo-financeiro
Fabiana Shimizo Marchi, CC São Lucas
Luciana Marcondes Pazzini, CC Madre Nazarena
Laerte Ferreira da Silva, CC Intergeracional Santo Antônio
Rosana de Jesus Amaral, Centro de Acolhida Zancone
Fátima Conceição Coelho Bergamin, CEI Santa Marina
Adriana Patrícia Bogajo, CEI Santo Aníbal
Chirlei Maria de Souza Almeida dos Santos, CECI/CEII Jaraguá

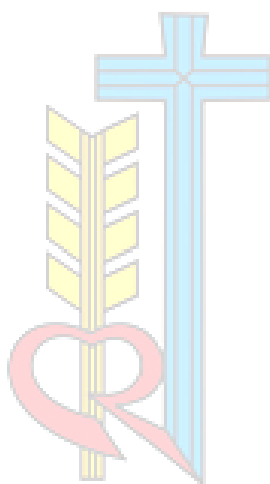


INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

4



Mantenedora

Instituto Rogacionista
Santo Aníbal



1. ENTIDADE

INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ: 62.715.529/0001-49

Associação Civil de Direito Privado

Educação e Assistência Social

Preponderância: Assistência Social

Rua Dr. Moacir Trancoso, 48 – Água Branca.

05037 120 – São Paulo – SP

Telefones: (11) 3611-0977

Fundação: 02/08/1969

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

<http://www.institutorogacionista.org.br>

<http://institutorogacionista.blogspot.com.br>

<https://www.facebook.com/rogacionista>

rogacionista@institutorogacionista.org.br

1.1. INTRODUÇÃO

O Instituto Rogacionista Santo Aníbal – doravante nomeado por Instituto Rogacionista - é uma organização social sem fins econômicos que tem como finalidade estatutária a Assistência Social como atividade preponderante. A Organização Social tem como referência para as suas ações os ensinamentos e práticas de Santo Aníbal Maria Di Francia (05/07/1851 - 01/06/1927), sacerdote na cidade de Messina - Itália.

O Instituto Rogacionista continuamente se reinventou e se atualizou na gestão e na administração. Na gestão de pessoas e processos, está implementando procedimentos de profissionalização e capacitação de seus trabalhadores, além da sustentabilidade e qualificação de seus serviços. Isto através da melhora e ampliação de seus espaços físicos; melhores e adequadas condições de trabalho; treinamento de seus dirigentes, trabalhadores e voluntários; atualização estatutária; estabelecimento de atuação em rede com outras organizações sociais. No futuro próximo, além de manter as atuais atividades de assistência social e de educação, pretende ampliar a sua rede de atendimento para outros territórios onde se encontram pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Rogacionista faz parte da Rede Rogacionista (www.rogacionista.org) que atua no Brasil, Angola, Argentina e Paraguai. A mantenedora é a Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus, presente em todos os Continentes.

1.2. Breve Histórico

O Instituto Rogacionista Santo Aníbal foi fundado na cidade de São Paulo (SP), no dia 02 de agosto de 1969, para inicialmente propiciar educação e assistência social às crianças em situação de vulnerabilidade social na região do bairro Água Branca. Suas atividades tiveram início em 23 de março de 1970.

Na sua história o Instituto Rogacionista foi ampliando a sua ação transformadora socioeducativa. Hoje, desenvolve serviços de educação infantil, proteção social básica e proteção social especial, na zona norte e oeste da capital paulista, onde tem sua sede e sete departamentos, e com filiais no sertão baiano, na cidade de Presidente Jânio Quadros, e na capital do Estado do Paraná, Curitiba. Sua ação sociotransformadora está também atuante nas diversas mobilizações e organizações sociais: comunidades, lutas dos direitos das



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

minorias, movimentos populares e políticas públicas. Na sua organização, ainda, estabelece parcerias com os setores governamental, empresarial e outras entidades de seu campo de atuação.

1.3. Missão – Visão – Valores

Missão	Visão	Valores
Acolher crianças, adolescentes, jovens e adultos e possibilitar a formação de pessoas éticas, justas e solidárias, por meio da educação, de ações socioeducativas e da evangelização, contribuindo para o exercício da cidadania.	Ser referência, pela excelência dos serviços prestados, na educação, nas ações socioeducativas e na formação ético-cristã de pessoas comprometidas e participativas na construção de uma sociedade sustentável, justa e fraterna.	Acolhida e zelo. Respeito à diversidade. Fortalecimento das relações humanas. Carisma, mística e espiritualidade. Responsabilidade, justiça e sustentabilidade. Comprometimento mútuo. Ação política-participativa. Excelência na prestação de serviços. Gestão competente e eficiente. Ética, integridade e transparência. Foco nos processos e resultados.

1.4. FINALIDADES ESTATUÁRIAS

2.1. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

(Estatuto Associativo, Capítulo V, Artigo 8º)

O INSTITUTO ROGACIONISTA tem a ASSISTÊNCIA SOCIAL como a sua atividade preponderante; e tem como objetivo institucional: desenvolver ações de garantia e defesa de direitos da criança e do adolescente; atender e assessorar as famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e/ou social; operar na mediação de concessão de benefícios.

§ 1º - O INSTITUTO ROGACIONISTA atua em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

§ 2º - Todos os objetivos institucionais do INSTITUTO ROGACIONISTA são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

(Estatuto Associativo, Capítulo V, Artigo 9º)

Para atendimento às suas finalidades, o Instituto Rogacionista envida esforços, dentro de suas possibilidades e especialidades, para:

I – promover, oferecer e desenvolver a assistência social através da educação para o exercício da cidadania por meio da defesa dos direitos e formação da criança e do adolescente;

II – oferecer e desenvolver a assistência social por meio da educação infantil em atividade de creche para crianças em situação de risco e vulnerabilidade social;

III – oferecer e desenvolver ensino técnico profissional e profissionalizante como o instrumento de inclusão no mercado de trabalho;

IV – promover atividades de promoção social através da educação, de atividade, esportivas, culturais, religiosas e de comunicação social, inclusive com os cursos, encontros, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;

V – promover ações de Proteção Social, Básica e Especial, às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

VI – desenvolver atividades de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através de prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção básica e especial, para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

VII – desenvolver atividades de assessoramento de forma continuada, permanente e planejada, através de prestação de serviços, execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações dos usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigido ao público de assistência social;

VIII – desenvolver atividades de garantia e defesa de direitos de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços e execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania,

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

enfrentamento das desigualdades sociais, articulação de órgãos públicos de defesa de direito, dirigidos ao público da Assistência Social;

IX - amparar e assistir as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio da assistência social, da educação, do esporte e da cultura.

§ 1º - O atendimento às suas finalidades institucionais se dá através de Serviços, Programas, Projetos e Benefícios de Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura, Comunicação e outros definidos pela Diretoria Executiva.

§ 2º - O Instituto Rogacionista presta também serviços gratuitos permanentes, continuados e planejados de forma universal e sem qualquer discriminação de clientela.

§ 3º - Os critérios de atendimento às suas finalidades institucionais podem ser disciplinados em Diretório, Regimento, Regulamento ou ainda, por Normas Internas.

1.5. ORIGENS DOS RECURSOS

(Estatuto Associativo, Título XII, Capítulo I)

Os recursos econômico-financeiros do Instituto Rogacionista são provenientes de:

- I - receitas decorrentes de suas atividades institucionais;
- II - rendimentos ou rendas de seus bens, direitos e ou serviços;
- III - receitas decorrentes de Contratos ou Convênios de Prestação de Serviços;
- IV - convênios beneficentes e filantrópicos;
- V - receitas decorrentes das atividades de parcerias;
- VI - auxílios, verbas, contribuições, ajudas e subvenções dos Poderes Públicos;
- VII - receitas de aluguéis de seus bens móveis e imóveis;
- VIII - donativos de Pessoas Físicas;
- IX - donativos de Pessoas Jurídicas;
- X - receitas decorrentes de suas atividades meio;
- XI - receitas de resultado de aplicações financeiras;
- XII - receitas decorrentes de festas, festividades e promoções sociais;
- XIII - eventuais receitas, rendas ou rendimentos.

1.6. CERTIFICAÇÕES

Certificação / Inscrições	Documento
Registro do Estatuto Associativo – São Paulo	Nº 424298 – 1º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas/SP
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)	nº 71000.000323/2018-89 – MDS
Utilidade Pública Estadual – São Paulo	Decreto nº 2711 de 30/11/1972
Utilidade Pública Municipal – São Paulo (SP)	Decreto nº 11.182 de 31/07/1974
Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) – São Paulo (SP)	Inscrição nº 309/2012
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) – São Paulo (SP)	Certificado nº 0024/94
Cadastro Estadual de Entidades (CEE) – São Paulo	CRCE 0193/2013
Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor – São Paulo (SP)	Certificado de Regularidade Cadastral
Certificado de Credenciamento Educacional – São Paulo (SP)	Portaria SME nº 147, de 11/10/2018
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) – Curitiba (PR)	Em processo de requisição da inscrição
Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA) – Curitiba (PR)	Em processo de requisição da inscrição
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) – Pres. Jânio Quadros (BA)	Inscrição nº 001/2017
Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA) – Pres. Jânio Quadros (BA)	Em processo de requisição da inscrição

1.7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Área de Gestão Administrativa do Instituto Rogacionista é composta pela Diretoria, pelo Setor Administrativo-financeiro e pelo Setor de Captação de Recursos e Projetos. Ao longo de 2018 foram desenvolvidas atividades que gerenciam e administram a matriz, as filiais e os Departamentos de atividades da organização social.

Objetivo Geral:

Dirigir, gerenciar e apoiar nos aspectos organizacionais, sustentabilidade, jurídicos, financeiros e contábeis para planejar e dar transparência às ações socioeducativas do Instituto Rogacionista.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Objetivos Específicos:

- 1) Assessorar a formação contínua dos trabalhadores do Instituto Rogacionista.
- 2) Assegurar os direitos trabalhistas de seus funcionários.
- 3) Gerenciar os Recursos Humanos nos aspectos jurídicos e legais.
- 4) Gerenciar o Voluntariado Rogacionista.
- 5) Fornecer elementos para o Plano de Atendimento e Ação e o Planejamento Estratégico, Econômico, Financeiro e Administrativo.
- 6) Elaborar e manter atualizados, nos prazos, o relatório de atividades, balanço social, regimento interno, manual de procedimento dos trabalhadores e semelhantes.
- 7) Informar à diretoria e atualizá-la sobre aspectos jurídicos e legais.
- 8) Elaborar projetos de apoio às ações socioeducativas e apoiar os serviços nestes aspectos.
- 9) Zelar pela retidão do uso dos recursos financeiros nos aspectos legal, contábil, jurídico, administrativo e pessoal.
- 10) Manter organizado o arquivo legal, contábil, jurídico, administrativo e pessoal do Instituto Rogacionista.
- 11) Monitorar as certificações e as documentações legais da organização social.
- 12) Assessorar as prestações de contas.
- 13) Gerenciar a captação de recursos.
- 14) Dar transparência às atividades da organização social, publicando-as por meios impressos e/ou eletrônicos.

8

Recursos humanos:

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Diretor Presidente Estatutário	20 horas semanais
01	Diretor Secretário Estatutário	40 horas semanais
02	Diretores Estatutários	08 horas mensais
01	Diretora Executiva	40 horas semanais
01	Gerente Setor Financeiro-administrativo	40 horas semanais
01	Gerente Setor Captação e Mobilização de Recursos	40 horas semanais
01	Técnico de Captação e Mobilização de Recursos	24 horas semanais
01	Técnico Administrativo-contábil	40 horas semanais
01	Cozinheira	40 horas semanais
04	Jovem Aprendiz	30 horas semanais
13	Voluntários	08 horas semanais

O Setor contou, ainda, com os seguintes profissionais autônomos e prestação de serviços: Auditoria Independente Externa, Jurídico, Medicina do Trabalho, Nutricionista e Website.

As demonstrações contábeis e financeiras foram realizadas pelo Escritório Contábil Monello Contadores e consta dos seguintes elementos:

I - Balanço patrimonial

II - Demonstração do resultado do exercício

III - Demonstração das mutações do patrimônio

IV - Demonstração das origens e aplicações de recursos

V - Notas explicativas.

Elas foram devidamente examinadas por auditor independente legalmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

A partir do princípio de transparência, o Instituto Rogacionista fez a publicação das informações contábeis do exercício do ano anterior.

O Voluntariado Rogacionista foi incentivado, auxiliando nas atividades socioeducativas e, principalmente, nos eventos e captação de recursos. Sua ação é conforme o que diz a Lei do Voluntariado, nº 9.608, de 18/02/98.



Direção e gerenciamento

A área de gestão do Instituto Rogacionista, utilizou-se de estratégias para a articulação e alinhamento internos, como: realização anual da assembleia geral, reuniões da Diretoria realizadas duas vezes por semestre e as reuniões mensais da Diretoria com os gerentes dos serviços, garantindo assim as diretrizes como também as questões de sustentabilidade econômica e financeira de suas Unidades de Assistência Social e de Educação.

9

Trabalho em Rede

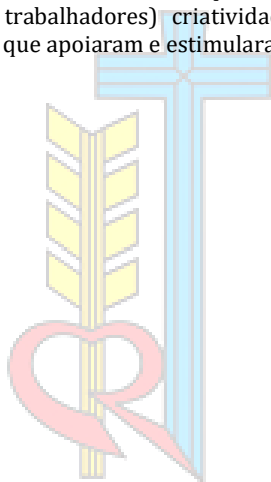
O estabelecimento e a pactuação de Redes de Parcerias Sociais deram-se no desenvolvimento de atividades nos territórios onde o Instituto Rogacionista está. Foram realizados vários encontros com algumas organizações da sociedade civil; destes encontros, alguns se deram no campo da capacitação da Lei Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC), elaboração de planos de trabalho, ciclos de debate sobre redes solidárias das organizações da sociedade civil com ótica em métricas territoriais.

Campanhas e Eventos

O Instituto Rogacionista promoveu e realizou campanhas do agasalho e de alimentos, eventos, almoço italiano e ação entre amigos, buscando sempre a participação da sociedade civil e das comunidades nas suas ações.

As campanhas e os eventos realizados permitiram a interação da comunidade e pessoas com os usuários de suas Unidades Socioeducativas, bem como a sustentabilidade econômica da organização social.

A criação de atividades dinâmicas e rentáveis, na área das campanhas e dos eventos, exigiu de todos (diretoria, voluntários, gerentes, corpo técnico e trabalhadores) criatividade, empenho e responsabilidade com a construção de programas e planejamento que apoiaram e estimularam a realização dos mesmos.



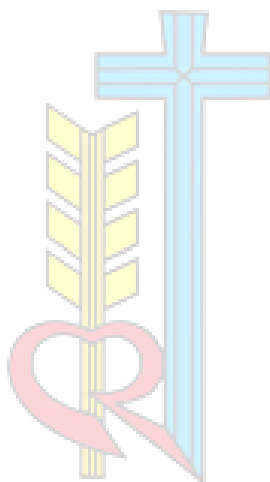


INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

10



Unidades

Assistência Social
Educação



2. UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

2.1. CIDADE DE CURITIBA (PR)

11

PROTEÇÃO BÁSICA

2.1.1 Obra Social Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0011-10
Rua Dr. Magnus Sondhal, 250
Vila União Ferroviária
81.590-548 – Curitiba – PR
Fone: (41) 3575-0903
Email: atendimento@ossa.org.br
Início das Atividades: 2003
Constituída em filial: 26/10/2015

Obs.: A atividade do Instituto Rogacionista neste serviço foi de gestão administrativa, enquanto perdura a transição de mudança jurídica. As atividades socioassistenciais são desenvolvidas pela **Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social (CNPJ: 83.660.225/0002-82)**.

A **principal ação** do Instituto Rogacionista, no ano de 2018, foi a **de gestão administrativa** para dar continuidade à constituição jurídica e legal na Cidade de Curitiba, principalmente junto ao Poder Público Municipal e dos trâmites junto aos Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes para que a OSSA seja transferida da área da Educação para a Assistência Social. Foram realizadas visitas locais e feitos os contatos com o Poder Público para dar continuidade à constituição jurídica e legal na Cidade de Curitiba. Em 2018, deu-se início as tratativas de processo de constituição legal e jurídica da filial e as inscrições junto às instâncias públicas locais. Foram realizadas ações junto ao Poder Público para se obter as inscrições necessárias no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal de Defesa da Criação de Adolescentes. Para isso, foi dado início a adequação do prédio para obtenção do Certificado de Bombeiros e da Vigilância Sanitária.

A ação do Instituto Rogacionista nesta filial, neste ano, **não envolveu atividades diretas de atendimento dos usuários e nem transferências de recursos financeiros**. Foi a de **orientação** às atividades socioassistenciais desenvolvidas pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social, neste tempo de transição, para **no futuro, assim que possível**, incorporar, juridicamente, as atividades socioassistenciais desta unidade, por parte do Instituto Rogacionista, **quando concluídas todas as inscrições e certificações necessárias, bem como as exigências legais**. Portanto, o atendimento nesta filial, em 2018, se dá de forma indireta, pois o atendimento direto está sob a responsabilidade da mantenedora: Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social, cujo CNPJ: 83.660.225/0001-00 possui raiz na área da Educação (ver 5.1).

2.2. CIDADE DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS (BA)

PROTEÇÃO BÁSICA

2.2.1 Centro de Convivência Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0009-04
Rua Plauto Alves Brito, 60
46.250-000 – Presidente Jânio Quadros - BA
Início das Atividades: 26/10/2015
Constituída em filial: 26/10/2015



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

O Centro de Convivência Santo Aníbal, doravante nomeado por Centro de Convivência, é uma filial do Instituto Rogacionista na Cidade de Presidente Jânio Quadros.

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
52	05 a 15 anos	ambos	média vulnerabilidade e risco pessoal e social
11	adultos		

Obs.: A modalidade de atendimento foi intergeracional. **40** crianças (5 a 12 anos). Sendo estes 19 meninos e 21 meninas; **12** adolescentes (12 a 15 anos), sendo estes 9 (nove) meninos e 3 (três) meninas; e **11** (onze) adultos (38 a 60 anos), sendo estes 1 (um) homem e 10 (dez) mulheres. As crianças e adolescentes estiveram presentes em todas as atividades desenvolvidas pela entidade nos cinco dias da semana. Já os adultos foram atendidos, dentro da proposta intergeracional, por serem responsáveis por alguns educandos crianças e adolescentes, em alguns dias da semana, além de possuírem vulnerabilidades psicológicas e/ou sociais e/ou econômicas. Quanto a escolaridade atendeu-se crianças do infantil ao ensino fundamental. E os adultos foram atendidos 5 (cinco) sem escolaridade, 3 (três) com ensino fundamental completo, 3 (três) com ensino médio completo. A maioria atendida foi de etnia negra.

b) Objetivo Geral

Objetivo Geral	Resultado obtido
Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Alcançado na quase totalidade

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultados obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Alcançado
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado quase na totalidade; há fatores externos que não possibilitou alcançar plenamente a meta.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Alcançado
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Alcançado, ainda que o ambiente socioeconômico do território não ofereça condições plenas para se atingir a meta.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Alcançado

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso ao Centro de Convivência se deu da seguinte forma: procura por parte do usuário ou de seus responsáveis, encaminhamento do CRAS, busca ativa no território. Deu-se preferência de atendimento ou uso do serviço para crianças e adolescentes que se encontravam em situação de alta vulnerabilidade ou risco social.
Divulgação	Não houve uma divulgação incisiva, porém falou-se do projeto junto ao CRAS, que por sua vez indicou algumas famílias e essas mesmas famílias por sua vez buscou informação na sede do projeto e por sua vez divulgou boca a boca com outras famílias.
Forma de atendimento	gratuito e universal a quem necessitar do serviço



e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças, adolescentes e adultos, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária; também contou com a participação de dois adultos atendidos na oficina de argila que propiciou a intergeracionalidade. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais, artísticas e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuiu para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciou experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Realizou ações de convivência grupal, informação, comunicação e defesa de direitos e vivências pautada pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; divulgou o caráter de política pública da assistência social, como preconizado pelo SUAS, nas reuniões dos responsáveis, nos eventos culturais, entre outros; falou e informou sobre os direitos básicos do usuário e as suas responsabilidades; realizou dinâmicas de interação grupal, jogos educativos, rodas de conversas;
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	incentivou a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; realizou atividades intergeracionais, proporcionou troca de experiências e vivências, fortaleceu o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; possibilitou a presença da comunidade local em atividades socioeducativas com os usuários; celebrou e trabalhou as datas comemorativas do calendário civil e Rogacionista, ampliou o universo contemplativo, ecumênico e de compromisso político-social; realizou ao longo do ano eventos que possibilitou a participação da comunidade e da família. A saber: cinema com a família; dia da família; piquenique com a família; festa junina;
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	afiançou a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado; acompanhou as pessoas com deficiências do serviço, priorizou a atenção a estas pessoas e orientou os responsáveis legais para encaminhamento de busca de recursos na rede socioassistencial; realizou atividades de cuidado com a higiene e saúde; estimulou o cuidado pessoal e uma alimentação saudável.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	encaminhou ao CRAS as famílias com direito aos Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR); estimulou a reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil; promoveu ações de empoderamento dos espaços comunitários, como praças públicas, áreas de esportes, com reflexo também na participação de suas famílias;
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	favoreceu o desenvolvimento de potencialidade e ampliação do universo informacional e cultural; realizou projetos socioeducativos de cultura, lazer, esporte, lúdicos (fantoques e filmes), projeto de arte em cerâmica, dança (ballet), pintura, violão e atividades físicas; realizou a II exposição de artesanato e peças em cerâmicas produzidas pelos usuários; fez visita a comunidade quilombola;
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	desenvolveu ações que aumentou o conhecimento da interrelações dos seres vivos com o meio ambiente e com a ecologia humana e social; desenvolveu ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar.

Avaliação	As atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas no serviço foram avaliadas quinzenalmente, através de reunião com a equipe de colaboradores e também com a participação das famílias a cada dois meses. O objetivo foi avaliar e sugerir propostas para melhorias, bem como pontuar a coordenação as fragilidades do atendimento.
Monitoramento	O monitoramento se deu pela verificação da presença e participação dos usuários, mediante a lista de frequência. As faltas foram acompanhadas através de visita domiciliar e contato telefônico com o responsável. Quando necessária a intervenção do CRAS ou da Rede de Proteção, foram realizados encaminhamentos e acompanhamento para cada situação, procurou atender de forma sistemática e personalizada cada um dos usuários. A entidade manteve um cadastro atualizado de cada família atendida, e as que já



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

	encerraram o atendimento, bem como todos os relatórios de atividades realizadas. Esses dados são armazenados num sistema interno de controle e monitoramento dos usuários. Cada atendido teve uma ficha pedagógica, nela conteve os dados dos educandos e dos responsáveis legais. A cada atividade desenvolvida o educador relatou a progressão do atendimento.
--	---

14

f) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano proposto pelo Plano de Trabalho: 9.680.	Atendeu-se no ano 10.080.		
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados por ano proposta pelo Plano de Trabalho: 165 famílias.	Atendeu-se no ano 300 famílias. Superamos a meta, pois houve famílias solicitando informações, orientações e inscrição dos filhos no projeto (fila de espera).		
Nº de usuários a serem atendidos proposto pelo Plano de Trabalho: 40/dia	52/ dia; 11/ 3 vezes na semana.		
Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado	
1) Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	100%	
1) Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	95%	
1) Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	90%	
2) Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	73%	
2) Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	50%	
2) Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	50%	
2) Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	82%	
3) Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	75%	
3) Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%	
4) Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%	
4) Educandos fora do trabalho infantil	100%	100%	
4) Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%	
4) Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	50%	50%	
5) Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	90%	
5) Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	90%	
6) Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%	
6) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	85%	
6) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	100%	96%	

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	As crianças e adolescentes atendidas, de modo autônomo, integrou entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência e fora dele. Apropriaram-se, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tiveram acesso a outras informações culturais e sociais e ampliaram sua visão de mundo e se empoderaram de políticas públicas e espaços políticossociais. Despertou o interesse artístico em crianças, adolescentes e famílias. Os adolescentes e adultos atendidos produziram peças em cerâmica, inclusive com a possibilidade de gerar renda complementar para si.
-----------------------	---

h) Recursos Financeiros

Meta 2018	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Verbas Públicas
Resultado Alcançado	90%	5%	5%
	85%	5%	10%

i) Infraestrutura

Deu-se andamento a construção do novo espaço para a execução do serviço oferecido pelo Centro de Convivência Santo Aníbal. O espaço está sendo construído pela Congregação Rogacionista com previsão de termino de dois blocos de atividades para março de 2019. No momento, o serviço está sendo executado nos espaços oferecidos pela Paróquia São João Batista.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



A infraestrutura desses espaços é a seguinte:

Item	Quantidade
Banheiros	03
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em boas condições
Refeitório	01
Sala de atividades	02
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

j) Recursos Humanos

Função	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Diretor Local (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Diretor Secretário (1)	Estatutário	Superior Completo	10 horas
Diretor Tesoureiro (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Educadores Sociais (1)	CLT	Ensino Superior Completo	44 horas
Oficineiro (1)	ART	Ensino Fundamental Completo	20 horas
Serviços Gerais (1)	Voluntária	Ensino Fundamental Completo	2 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

O Centro de Convivência articulou com as políticas públicas sociais, com os Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Suas ações foram em sintonia com as instâncias e organismos, públicos e privados, de combate à miséria ou a pobreza e, sobretudo, na orientação social voltada para a busca dos direitos, conscientização e participação cidadã.

Destacamos entre as principais ações:

encaminhou ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);
estimulou a reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
promoveu ações de empoderamento dos espaços comunitários, como praças públicas, áreas de esportes, bibliotecas, com reflexo também na participação de suas famílias;
realizou projetos socioeducativos, em parceria com o poder público, mediante a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e o Poder Judiciário local. Desenvolveu ações de higiene e saúde e evento lúdico e beneficente para os atendidos;

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação contínua dos educadores da Rede Rogacionista, da qual o Centro de Convivência faz parte, foi prioridade para o seu agir socioassistencial. Ela permitiu que os educadores desenvolvessem suas habilidades preexistentes, relacionando-as ao contexto em que viveu ou exerceu sua função, promoveu uma relação constante entre o saber popular e o conhecimento científico. A formação se configurou, antes de tudo, como uma atitude de vida e foi um processo dinâmico de toda a existência do educador. A formação contínua dos trabalhadores do serviço se deu, ordinariamente, nas paradas pedagógicas mensais.

A capacitação ordinária, além dos aspectos gerais próprios dos serviços socioassistenciais, propiciou o estudo sobre as linhas norteadoras das ações socioeducadoras rogacionistas.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias eram moradoras de Presidente Jânio Quadros (BA). O Município de Presidente Jânio Quadros está situado no semiárido nordestino, na região Sudoeste do Estado da Bahia, com uma população de 13.652 habitantes (IBGE/2010). Os dados sociais apontam para uma das regiões de maior vulnerabilidade do Brasil. Dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, ocupa a posição 4.873 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): 0,587 e o 345º lugar, entre os 415 municípios baianos.



2.3. CIDADE DE SÃO PAULO (SP)

PROTEÇÃO BÁSICA

2.3.1 Centro de Convivência Madre Nazarena

CNPJ: 62.715.529/0008-15
Rua Blumenau, 66 – Vila Leopoldina
05319 020 – São Paulo – SP
Telefones: (11) 3641-9251
Início das Atividades: 01/06/2010
Constituição como Departamento: 26/10/2015

16

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Centro para Crianças e Adolescentes – CCA

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
129	06 a 14 anos	ambos	Média vulnerabilidade e risco pessoal e social

O Serviço atendeu 129 crianças e adolescentes. Destes, 120 são conveniados com a SMADS e 09 usuários são contrapartida do Instituto Rogacionista.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral	Resultado obtido
Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.	Alcançado.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Alcançado.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Alcançado.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Alcançado em partes. Aumentamos as ações neste ano. Passamos a usar menos material descartável nas refeições. Reutilizamos materiais descartados em atividades com os educandos. Ainda há avanços a serem feitos.



d) Forma de Acesso:

Acesso	O serviço atendeu as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, exploradas pelo trabalho infantil, moradoras do distrito, indicadas pelo Conselho Tutelar, CRAS Lapa, Vara da Infância e Juventude, entre outros.
Divulgação	O serviço foi divulgado junto à comunidade do território; utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional e da parceria com a PMSP; em Meios de Comunicação Sociais impressos da região; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no sítio eletrônico do Instituto Rogacionista; em outros meios eletrônicos como: blog e facebook da organização social.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitou do serviço.

17

e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuirão para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas no dia-a-dia várias atividades para fortalecer a convivência grupal, tais como, rodas de conversa, combinados sobre convivência e uso dos espaços e materiais, momentos de espiritualidade voltados para os valores e respeito às diversas crenças religiosas, assim como, a mediação dos educadores, jogos cooperativos, e oficinas voltadas para o fortalecimento de vínculos e superação de conflitos. Nos encontros com os responsáveis - desde a matrícula, reuniões e eventos - foi destacado o caráter público e gratuito de assistência social. O conselho dos usuários do serviço teve participação nas decisões sobre as atividades de férias de julho, no mês da criança e no cardápio do almoço de Natal.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Ao longo do ano foram realizadas várias atividades com o objetivo de incentivar a participação na vida cotidiana do território, tais como: Utilização semanal da praça Cyla Remundini com atividades esportivas e recreativas. Foi realizado o Dia da Família no Rogacionista duas vezes no ano, favorecendo a aproximação e participação das famílias. Em 2018, os dois eventos foram realizados na sede do Instituto Rogacionista, junto com o CCA São Lucas, o CCI Santo Antônio e os CEIs Santa Marina e Santo Aníbal. Foi uma forma das famílias que atendemos conhecerem melhor as ações do Instituto, e ampliar a integração dos serviços. Na ação realizada no mês de novembro, destacamos a colaboração dos voluntários da empresa B3. Durante o ano realizamos atividades em conformidade ao calendário civil e rogacionista como: Carnaval, dia Internacional da Mulher, páscoa, dia da família, semana de Santo Aníbal, festa junina, semana feliz rogacionista, consciência negra, natal etc.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Foi incentivado a participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo, nas reuniões e encontros, na participação do Fórum Social da Vila Leopoldina, assim como nas reuniões relativas ao PIU Leopoldina. Foi assegurada a segurança alimentar através de um cardápio balanceado e diversificado, e do acompanhamento de nutricionista, contando também, com oficinas de culinária que oportunizou uma participação ativa na segurança alimentar.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

18

4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Foram encaminhadas ao CRAS as famílias para cadastro no CadÚnico. Foi estimulada a permanência dos usuários no sistema educacional, os casos de dificuldade de matrícula foram orientados e acompanhados para a inserção no sistema educacional. Não foi diagnosticado nenhum educando em situação de trabalho infantil. Foram realizados trabalhos com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente com o objetivo de empoderar os educandos de seus direitos e deveres, e o acesso ao Sistema de Garantia de Direitos. Foram realizadas visitas a espaços comunitários como: museus, teatros, assim como, outros espaços culturais, passeio a diversos parques públicos e privados, com o fim de realizar a apropriação destes espaços pelos usuários e seus familiares. O acompanhamento preventivo de saúde foi realizado através das reuniões de grupos de trabalho com a UBS Parque da Lapa.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	O favorecimento de potencialidade e a ampliação do universo informacional e cultural foram desenvolvidos por meio de oficinas de leitura, escrita, artes, contação de histórias, artesanato. Foram realizadas visitas a equipamentos que proporcionaram a ampliação do conhecimento histórico e cultural, como o Museu do Futebol, museus do Parque da Água Branca, e Galpão Vídeo Brasil. A inclusão dos educandos na linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitiu o acesso à internet e seus recursos, e à elaboração de trabalhos escolares. Estas atividades se deram no laboratório de informática, com a realização de oficinas. Foram realizados projetos socioeducativos por meio de oficinas de culinária, artes, artesanato, informática, leitura, escrita e práticas de modalidades esportivas.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de conscientização e reeducação com ênfase na sustentabilidade do planeta, no cuidado e zelo com o desperdício e mau uso dos recursos: Água, energia, alimentação, materiais pedagógicos, coleta seletiva de lixo etc.

Avaliação	Ao longo do ano, foram feitas avaliações quantitativas e qualitativas, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas, que foram formativas e avaliativas.
Monitoramento	O monitoramento está garantido através de fotos, filmagem, redes sociais, portfolio e avaliação escrita dos participantes; registro da demanda; acompanhamento da frequência das crianças e dos adolescentes, através do registro de presença de cada faixa etária; registro das ações de busca ativa para as evasões; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista; questionário específico sobre a satisfação dos usuários/famílias com o serviço e o seu impacto social.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2018	RESULTADOS OBTIDOS	
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 29.040		31.218 usuários	Superado	
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados no ano: 770 famílias		830 família	Superado	
Nº de usuários a serem atendidos: 120/dia		129 usuários / dia	Superado	
Objetivo Específico	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado 2018	
1	Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	100%	
1	Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	100%	
1	Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	100%	
2	Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%	
2	Educandos e familiares participando de atividades intergeracionais	60%	80%	
2	Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	50%	
2	Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	70%	
2	Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	100%	
3	Educandos participando de fóruns, conferências ou atividades relacionadas à garantia de seus direitos	60%	50%	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Mesa...

3	Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	80%
3	Educando assegurados no direito da segurança alimentar saudável	100%	100%
3	Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4	Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4	Educandos fora do trabalho infantil	100%	100%
4	Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%
4	Educandos inscritos e envolvidos em atividades de espaços públicos	80%	100%
4	Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
6	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	20%

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que as crianças e adolescentes, de modo autônomo, possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência. É importante também que se apropriem, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tenham acesso a outras informações culturais e sociais e ampliem sua visão de mundo e se empoderem de políticas públicas e dos espaços político-sociais.
Impacto Social Alcançado	Pela análise dos resultados alcançados e das metas atingidas, pode-se dizer que o impacto social proposto pelo serviço foi alcançado.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 10%	Verbas Públicas 90%
-----------------------	----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	04
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em condições
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	02
Outros: salão multiuso	01

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente (1)	Economia	CLT	Superior Completo	40 horas
Assistente Técnico (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 horas
Jovem Aprendiz (1)	Ensino Médio	Aprendiz	Ensino Médio	40 horas
Educadores Sociais (2)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Cozinheiro (1)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Oficineiros (1)	Educação Física	PJ	Ensino Médio Completo	16 horas
Serviços Gerais (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental	40 horas

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo;
- Encaminhamento ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);
- Reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
- Acompanhamento preventivo de saúde, por meio da presença de agentes de saúde da UBS do território;
- Projetos socioeducativos, em parceria com o poder público ou outras organizações sociais, de cultura, lazer, esporte e lúdicos;
- Execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território.

20

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela SMADS. Aconteceu em horários reservados do trabalho; oportunizando momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultado Obtido
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio	12 encontros de quatro horas cada, com equipe de formadores externos.
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	11 encontros de quatro horas entre gerentes e diretoria; Encontros diários entre coordenação pedagógica e gerentes.
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e educadores	11 encontros individuais de uma hora cada com a equipe de formadores externos; Reuniões semanais entre educadores e coordenador pedagógico.
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	bimestral	Colaboradores da Organização	3 encontros de quatro horas no ano.
Participação em Fóruns e outras Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	mensal	Gerente e Assistente Técnico	11 encontros no ano.
Participação em Conferências de Controle Social	Empoderamento do SUAS e outras políticas públicas	eventual	Assistente Técnico	Presença nas plenárias sobre a Portaria 46
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Assistente Técnico/Diretores da Organização Social	1 encontro anual.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias são moradoras do Distrito Vila Leopoldina e da região das proximidades do local de trabalho da família, que se encontram em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.



2.3.2 Centro de Convivência São Lucas

CNPJ: 62.715.529/0003-00

Av. Santa Marina, 534 - Água Branca

05036 000 – São Paulo- SP

Telefone: (11) 3611-0977/3611-1387

Início das Atividades: 27/12/1990

Constituído como Departamento: 26/10/2015

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Centro para Crianças e Adolescentes – CCA

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
200	05 a 15 anos	ambos	Média e Alta vulnerabilidade e risco pessoal e social

O Serviço atendeu 200 crianças e adolescentes. Destes, 180 são conveniados com a SMADS e 20 usuários são contrapartida do Instituto Rogacionista.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral

Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Resultado obtido

Alcançado no todo.

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos

Objetivos específicos	Resultados obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.	Alcançado.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Alcançado.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Alcançado.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Alcançado em partes – necessita-se avançar nas ações práticas junto à equipe educativa e educandos.

d) Forma de Acesso:

Acesso	O serviço atendeu as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, exploradas pelo trabalho infantil, moradoras do distrito, indicadas pelo Conselho Tutelar, CRAS Lapa, Vara da Infância e Juventude, "Casa da mamãe", Abrigo "Casa da Criança" entre outros.
Divulgação	O serviço foi divulgado junto a comunidade do território; utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional e da parceria com a PMSP; em Meios de Comunicação Sociais impressos da região; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no sítio eletrônico do Instituto Rogacionista; em outros meios eletrônicos como: blog e facebook da organização social.



Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitou do serviço.
----------------------	--

e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuíram para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas no dia-a-dia várias atividades para fortalecer a convivência grupal, tais como, rodas de conversa, combinados sobre convivência e uso dos espaços e materiais, momentos de espiritualidade voltados para os valores e respeito às diversas crenças religiosas, assim como, a mediação dos educadores, jogos cooperativos, e oficinas voltadas para o fortalecimento de vínculos e superação de conflitos. Nos encontros com os responsáveis desde a matrícula, reuniões e eventos foi destacado o caráter público e gratuito de assistência social. O grupo de pais dos usuários do serviço teve participação nas sugestões sobre as atividades de férias de julho e sobre as festividades natalinas, assim como, no mês da criança entre outros momentos.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.	Ao longo do ano foram realizadas várias atividades com o objetivo de incentivar a participação na vida cotidiana do território, tais como: Utilização do SESC Pompeia, Parque Perdizes, intervenção nos espaços institucionais, visita ao museu esportivo Santa Marina, visita ao Nacional Futebol Clube, Parque da Água Branca, Centro Esportivo Edson Arantes, Centro esportivo de Pirituba etc. Foi realizado três vezes no ano o Dia da Família no Rogacionista, favorecendo a aproximação e participação das famílias. Durante o ano realizamos atividades em conformidade ao calendário civil e rogacionista como: Carnaval, dia Internacional da Mulher, Páscoa, dia da família, semana de Santo Aníbal, festa junina, Folclore, semana feliz Rogacionista, semana indígena, consciência negra, natal etc. Realizamos um ritual de passagem para o CEDESP dos educandos que não tem idade para continuar no CCA.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Foi incentivado a participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo, nas reuniões e encontros, assim como, da conferência regional de assistência social. Foi assegurado a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado e do acompanhamento de nutricionista, contando também, com oficina de culinária que oportunizou uma participação ativa na segurança alimentar. O serviço não atendeu educandos com atenção especial devido ao fato da ausência de demanda.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Foi encaminhado ao CRAS as famílias para cadastro no CadÚnico. Foi estimulada a permanência dos usuários no sistema educacional, os casos de dificuldade de matrícula foram orientados e acompanhados para a inserção no sistema educacional. Nos casos em que as demandas escolares apresentaram demora na abertura de vagas para inserção ao sistema educacional, os educandos permaneceram período integral na instituição. Foram realizados trabalhos com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente com o objetivo de empoderar os educandos, seus direitos e deveres e o acesso ao Sistema de Garantia de Direitos. Foram realizadas visitas a espaços comunitários como: museus, cinema, assim como, outros espaços culturais, visita aldeia indígena Guarani, passeio a diversos parques públicos e privados, com o objetivo de realizar a apropriação destes espaços pelos usuários e seus familiares. O acompanhamento preventivo de saúde foi realizado no serviço através de reuniões, palestras, dinâmicas em parceria com a UBS Barra Funda através das agentes comunitárias de saúde e equipe multidisciplinar.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	O favorecimento de potencialidade e ampliação do universo informacional e cultural foi desenvolvido por meio de oficinas de leitura, escrita, artes, contação de histórias, artesanato, foram realizadas visitas a equipamentos que proporcionaram a ampliação do conhecimento científico e intelectual. A inclusão dos educandos na linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitiu o acesso à internet e seus recursos, aperfeiçoou a digitação por meio de elaboração de textos e de pesquisas, como também, de trabalhos escolares e conhecimento de programas. Esta atividade se deu no laboratório de informática com a realização de oficinas. Foram realizados projetos socioeducativos por meio de oficinas de culinária, artes, artesanato, informática, leitura, escrita e práticas de modalidades esportivas.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de conscientização e reeducação com ênfase na sustentabilidade do planeta, no cuidado e zelo com o desperdício e mau uso dos recursos: Água, energia, alimentação, materiais pedagógicos, coleta seletiva de lixo etc. Foi realizado o projeto de biomas brasileiros com o intuito da preservação do meio ambiente e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema. O resultado desta atividade foi à implantação do projeto da "Horta Rogacionista", como também, do projeto "Zelo por Onde Ando".

Avaliação	Ao iniciar as atividades foi realizada a avaliação diagnóstica, através de entrevista aos familiares e usuários. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento das atividades. Ao longo do processo se fez as avaliações quantitativa e qualitativa, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas, que foram formativas e avaliativas. No final do ano aplicou-se um instrumental da Rede Rogacionista que forneceu dados para avaliação do impacto do projeto.
Monitoramento	O monitoramento está garantido através de fotos, filmagem, redes sociais e avaliação escrita dos participantes; registro da demanda; acompanhamento da frequência das crianças e dos adolescentes, através do registro de presença de cada faixa etária; registro das ações de busca ativa para as evasões; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista; questionário específico sobre a satisfação dos usuários/famílias com o serviço e o seu impacto social.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2018	RESULTADOS OBTIDOS
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 43.560		45.000 usuários	Superado
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados no ano: 935 famílias		1.050 famílias	Superado
Nº de usuários a serem atendidos: 180/dia		200/dia	Superado
Objetivos Específicos	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1	Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	100%
1	Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	100%
1	Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	100%
2	Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%
2	Educandos e familiares participando de atividades intergeracionais	60%	75%
2	Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	80%
2	Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	80%
2	Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	100%
3	Educandos participando de fóruns, conferências ou atividades relacionadas à garantia de seus direitos	60%	65%
3	Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	90%
3	Educando assegurados no direito da segurança alimentar saudável	100%	100%
3	Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4	Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4	Educandos fora do trabalho infantil	100%	100%
4	Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%
4	Educandos inscritos e envolvidos em atividades de espaços públicos	80%	90%
4	Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	95%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Mesa...

5	Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
6	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	30%

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que as crianças e adolescentes, de modo autônomo, possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência. É importante também que se apropriem, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tenham acesso a outras informações culturais e sociais e ampliem sua visão de mundo e se empoderem de políticas públicas e espaços político-sociais.
Impacto Social Alcançado	Pela análise dos resultados alcançados e das metas atingidas, pode-se dizer que o impacto social proposto pelo serviço foi alcançado.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 10%	Verbas Públicas 90%
-----------------------	----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	08
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em boas condições
Jardim/parque	02
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	02
Outros (Especifique): pátio para atividades	01

Observação: Houve investimento na troca do piso, pintura e aquisição de móveis para a sala do grupo de 12 a 14 anos.

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semana)
Gerente (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 horas
Assistente técnico (1)	História	CLT	Superior Completo	40 horas
Assistente administrativo (1)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Educadores Sociais (3)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Cozinheiro (1)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Serviços Gerais (3)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Oficineiros (2)	Ensino Médio	ART	Ensino Fundamental Completo	16 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo;
- Encaminhamento ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



- Reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
- Acompanhamento preventivo de saúde, por meio da presença de agentes de saúde da UBS do território;
- Projetos socioeducativos, em parceria com o poder público ou outras organizações sociais, de cultura, lazer, esporte e lúdicos;
- Execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território.

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pelo CRAS Lapa. Aconteceu em horários reservados do trabalho; oportunizando momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe.

<i>Principais Ações a Serem Realizadas</i>	<i>Temáticas a serem abordadas</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Equipes Envolvidas</i>	<i>Resultado Obtido</i>
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio	7 encontros de quatro horas cada, com equipe de formadores externos.
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	11 encontros de quatro horas entre gerentes e diretoria; Encontros diários entre coordenação pedagógica e gerentes.
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e educadores	7 encontros individuais de uma hora cada com a equipe de formadores externos; Reuniões semanais entre educadores e coordenador pedagógico.
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	bimestral	Colaboradores da Organização	3 encontros de quatro horas no ano.
Participação em Fóruns e outras Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	mensal	Gerente e Assistente Técnico	11 encontros no ano.
Participação em Conferências de Controle Social	Empoderamento do SUAS e outras políticas públicas	bianual	Equipe Educativa	Presença na conferência Regional.
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	1 encontro anual.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes moradores no Distrito Barra Funda, da região da Lapa e outros bairros adjacentes que se encontram em situação de risco e de vulnerabilidade social. O território do serviço se caracteriza numa região industrial que está sofrendo um rápido processo de urbanização e habitação de alto padrão financeiro.



2.3.3 Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio

CNPJ: 62.715.529/0007-34

Av. Santa Marina, 534 - Água Branca

05036 000 - São Paulo- SP

Telefone: (11) 3611-0977/3611-1387

Início das Atividades: 01/07/1997

Constituição em Departamento: 26/10/2015

26

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
200	15 aos 60 anos	ambos	Média vulnerabilidade e risco social

O Serviço atendeu 200 pessoas. Destes, 160 são conveniados com a SMADS e 40 usuários são contrapartida do Instituto Rogacionista.

b) Objetivo Geral

Objetivo Geral	Resultado Obtido
Ofertar proteção social a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio da capacitação de habilidades laborais e de intervenção social a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
1) Desenvolver os talentos e competência individuais e relações interpessoais.	Alcançado.
2) Desenvolver ações que propiciem o protagonismo dos adolescentes, jovens e adultos.	Alcançado.
3) Propiciar a autogestão e o empreendedorismo.	Alcançado.
4) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Alcançado em partes. Necessita-se avançar nas ações práticas junto à equipe educativa e educandos.
5) Fortalecer os vínculos familiares e sociais e favorecer o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado.
6) Favorecer para a inserção no mercado de trabalho e/ou permanência na educação formal.	Alcançado

d) Forma de Acesso:

Acesso	A forma de acesso atendeu prioritariamente a jovens e adultos a partir de 15 anos até 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco social e, em especial, nas seguintes situações: pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos; em situação de vulnerabilidade social e ou risco pessoal; com vivências de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento institucional; egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egresso ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual.
Divulgação	O Serviço foi divulgado junto à comunidade e ao território da seguinte forma: cartazes, folder nas comunidades locais; anúncio em jornais do território; facebook e blog do Instituto; nas escolas, instituições parceiras e nas comunidades por meio dos seus usuários.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessita do Serviço.



e) Metodologia

Desenvolveu atividades intergeracionais com adolescentes, jovens e adultos com a finalidade de investir na formação pessoal, social e profissional em diferentes habilidades e competências, por meio de ações socioeducativas, preparando-os para o mundo do trabalho e o convívio social. Destacamos as seguintes ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Desenvolver os talentos e competência individuais e relações interpessoais.	Foram realizadas atividades para interação e envolvimento entre os educandos como: Dinâmica de grupo, oficinas(Saúde, Criatividade, oratória ,esporte ,matemática , língua portuguesa, cultura indígena),trabalho em equipe sobre temas e conteúdo das rodas de conversa dos módulos convívio e mundo do trabalho, sensibilização e formação política em parcerias com outras organizações e a escola do parlamento da Câmara municipal de São Paulo e outras atividades que proporcionaram a participação de todos os educandos como protagonista.
2) Desenvolver ações que propiciem o protagonismo dos adolescentes, jovens e adultos.	Diariamente realizamos pela manhã e a tarde (antes das atividades socioeducativas) momento de acolhida com uma reflexão que os próprios educandos realizam. São frases e pensamentos que estimulam a reflexão sobre os valores. Durante as atividades os educadores do módulo Mundo do Trabalho e Convivência incentivam e realizam junto com os educandos atividades para conhecerem e se apropriarem dos espaços públicos na cidade de São Paulo, para além do território onde residem. Estas atividades externas como: CARNASUAS, participação dos usuários do serviço na eleição do COMAS e na posse, participação no Fórum da Assistência Social (FAS), Feira Nacional Orgânica do MST no parque da Agua Branca, Feira do empreendedor do SEBRAE no Anhembi, CINE Cultural no Bourbom, Conferencia Regional da Criança e adolescente no CEU Jaguaré, implantação do conselho de Educandos (CRER), visitas dos usuários para divulgação dos cursos nas comunidades do entorno, etc. Essas ações em diversos espaços públicos propiciaram a apropriação aos usuários no seu desenvolvimento como protagonista.
3) Propiciar a autogestão e o empreendedorismo.	Os cursos profissionalizantes realizados - confeitiro, operador de computador, auxiliar administrativo, elétrica residencial de baixa tensão - propiciaram a qualificação profissional dos educandos, elevando o grau de empregabilidade e empreendedorismo, na medida em que ofereceu acesso ao conhecimento científico e tecnológico, pertinentes ao mercado econômico. Além destas atividades internas inerentes ao serviço, foram realizadas participações em feiras do empreendedor, oficinas e workshops para sensibilização da economia solidária e micro empreendedorismo, palestra de educação financeira e co-relação com o projeto de vida, atualização do perfil profissional para o mundo do trabalho.
4) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas atividades e ações de conscientização e zelo na sustentabilidade do planeta como: educação ambiental permanente, campanha de minimização do uso do copo descartável (dia sem copo), criação de um documento com proposta dos usuários para o descarte e re-uso dos resíduos sólidos com os espaços do serviço.
5) Fortalecer os vínculos familiares e sociais e favorecer o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Durante todo ano realizamos atividades em conformidade ao calendário civil e rogacionista como: Carnaval, dia Internacional da Mulher, Páscoa, dia da família, semana de Santo Aníbal, festa junina, dia feliz Rogacionista, consciência negra, natal etc. Estas atividades teve a participação dos educandos, seus familiares e as comunidades próximas do Instituto. No decorrer do ano foram realizadas atividades para os educandos e familiares questões sobre os direitos sociais, assistenciais e trabalhistas, SUAS, FAS, CREAS, e CRAS. Foram realizados encaminhamentos para o CRAS de referência em vista da proteção social, assim como, outras políticas quando necessário.
6) Favorecer para a inserção no mercado de trabalho e/ou permanência na educação formal.	No ato da matrícula foram identificados os educandos que estão ou não inseridos no ensino formal. A partir de demandas vindas dos próprios educandos, foram realizadas ações de encaminhamentos para o sistema de educação formal. Para fortalecer a permanência no sistema educacional, cada educador incentivou os educandos as práticas diárias de leitura, a completar os estudos, a participar de cursos complementares, de modo que estas ações possibilitem o entendimento e a permanência na educação continuada. Ao termino de cada curso são realizadas palestras e simulações para processos seletivos de emprego. É feito o currículo de cada educando e indicação ao mundo do trabalho através de parcerias realizadas em empresas tanto no entorno da organização como aquelas que espontaneamente nos procuram. Realizamos as certificações pela organização social e em parceria com o SENAI e Rede Cidadã.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

28

Avaliação	Ao iniciar as atividades foi realizada a avaliação diagnóstica, através de entrevista aos familiares e usuários. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento das atividades, conforme necessário. Ao longo do processo foram realizadas as avaliações quantitativa e qualitativa, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas. No final do processo, reaplicou-se as perguntas do marco zero, realizou-se o TCC, que com os relatórios dos educadores (avaliações qualitativa) e outros instrumentais (avaliações quantitativas) forneceram os dados para avaliação do impacto do projeto.
Monitoramento	Foram realizadas: a declaração de matrícula da escola no ato da procura pelo serviço; registro das em apresentação de power point com fotos e filmagens, além de publicação das atividades nos meios eletrônicos institucionais; acompanhamento, diário e semanal, da frequência dos usuários; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista; questionário específico sobre a satisfação dos usuários com o serviço e o seu impacto social; registro da demanda em livro.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2018	RESULTADOS OBTIDOS	
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 48.400		48.400 usuários	Alcançado	
Nº de atendimento indiretos a serem realizados por ano: 1.980 famílias		1.980 famílias	Alcançado	
Nº de usuários a serem atendidos: 200/dia		200 usuários/dia	Alcançado	
Objetivo Específico	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado	
1	Usuários envolvidos em ações de fortalecimento dos vínculos de convivência, compartilhando outros modos de pensar e agir, e de mediação de conflito por meio de diálogo	100%	100%	
1	Usuários capazes de redigir, compreender textos e se comunicar	70%	70%	
2	Usuários capazes de realizar a reflexão coletiva e espiritualidade, através da expressão corporal e oral, no momento de acolhida	60%	60%	
2	Envolvimento na eleição e atuação do Conselho de Representantes dos Educandos Rogacionistas (CRER)	100%	100%	
2	Participação em Fóruns, Conferências, Conselhos de Garantia de Direitos e Controle Social e Movimentos Sociais	80%	80%	
2	Usuários e familiares apropriados dos espaços públicos	80%	80%	
3	Usuários adquiriram conhecimentos e habilidades para a vida profissional e para o mundo do trabalho	90%	90%	
3	Usuários envolvidos em ações de vivências práticas - como noções de empreendedorismo, cooperativismo e geração de renda	100%	100%	
4	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	95%	
4	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	90%	
4	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	10%	
5	Usuários envolvidos e reconhecendo as datas comemorativas do calendário civil e rogacionista	100%	100%	
5	Usuários envolvidos em vivências e experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares	100%	100%	
5	Presença de responsáveis nas reuniões e outras atividades	60%	70%	
5	Famílias encaminhadas ao CRAS para benefícios socioassistenciais e Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%	
6	Adolescentes e jovens frequentando o ensino formal	100%	100%	
6	Conclusão do curso pelos usuários	90%	90%	
6	Usuários invistam de modo autônomo na sua formação profissional ou sejam encaminhados ao mercado de trabalho	60%	70%	

g) Impacto Social

Impacto Social Proposto	Espera-se que os usuários possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência Intergeracional. Espera-se ainda que adquiram a autogestão e o empreendedorismo, além da inserção no mercado de trabalho e permanência ou retorno na educação formal. É importante também que se apropriem, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tenham acesso a outras informações culturais e sociais e ampliem sua visão de mundo e se empoderem de políticas públicas e espaços político-sociais.
Impacto Social Alcançado	Pela análise dos resultados alcançados e das metas atingidas, pode-se dizer que o impacto social proposto pelo serviço foi alcançado.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Mesa...

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 5%	Verbas Públicas 95%
-----------------------	---------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	02
Banheiros	10
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em bom estado
Jardim/parque	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	01 Sala de Elétrica 01 Sala de Confeiteiro 01 Sala de Administração 01 Sala de Informática 01 Sala de Convivência 01 Sala de Mundo do Trabalho

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente de Serviço (1)	Artes Plásticas	CLT	Superior Completo	40h
Técnico (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40h
Aux. Administrativo (1)	Tec. de Contabilidade	CLT	Ensino Médio	40h
Técnico Especializado: Confeitaria (1)	Tec. em cozinha	CLT	Ensino Médio	40h
Técnico Especializado: Informática (1)	Engenheiro Civil	CLT	Superior Completo	40h
Técnico Especializado: Administração (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40h
Técnico Especializado: Elétrica (1)	Tec. em automação industrial	CLT	Ensino Médio	40h
Técnico Especializado: Módulo I Convívio (1)	Assistente Social	CLT	Superior Completo	40h
Técnico Especializado: Módulo II Mundo do Trabalho (1)	Filosofia	CLT	Superior Completo	40h
Cozinheiro (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ens. Fundamental Completo	40h
Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40h
Agente Operacional	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40h
Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ens. Médio Completo	40h

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Parcerias com as empresas e outras organizações para a inserção no mercado de trabalho;
- Certificação com o SENAI – Horácio Augusto da Silveira (Barra Funda);
- Ações que possibilitem a inserção ou permanência no sistema de educação formal;
- Articulação com as Universidades do território;
- Foram realizadas atividades em parceria com a rede de saúde UBS – Barra Funda;
- Foram realizadas atividades na área de saúde com a Faculdade UNINOVE-Memorial

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



- Foram realizadas atividades com estudantes de Psicologia da Universidade UNIP-Barra Funda
- Foram realizadas articulações com os serviços de medidas socioeducativas em meio aberto;
- Foram mantidas as redes de articulação com os serviços socioassistenciais no território;
- Foram mantidas redes na execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais;
- Foi estabelecido parceria para o cumprimento de penas alternativas com o Fórum Criminal da Barra Funda;
- Foram oferecidas, em parceria com outras organizações, atividades para o empoderamento dos usuários no uso de espaços públicos da cidade, como: visita a museus, teatros, exposições, Câmara Municipal, feiras, eventos, cinema, parques públicos etc.

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada; deu-se em horários reservados do trabalho; oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos para o trabalho em equipe.

<i>Principais Ações a Serem Realizadas</i>	<i>Temáticas a serem abordadas</i>	<i>Periodicidade Prevista</i>	<i>Equipes Envolvidas</i>	<i>Resultados Alcançados</i>
Formação na SAS – CRAS Lapa	Práticas Socioassistenciais	mensal	Gerente	Equipe educativa comprometida com a interação entre os educandos como protagonistas; a equipe educativa com maior empenho para possibilitar aos educandos acolhida, proteção, educação e cultura; educadores possibilitaram rodas de conversa para que os educandos desenvolvam o processo de comunicação e convivência intergeracional; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; educadores realizaram planejamentos de seu trabalho.
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	semanal	Técnico e educadores	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	bimestral	Técnico	
Participação em Fóruns e Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	mensal	Educadores	
Participação na Conferência das Crianças e dos Adolescentes	Empoderamento do SUAS	Agosto: Conferência Regional das crianças e dos adolescentes	Equipe Educativa: Gerente, educadores e educandos.	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	não houve em 2018	Educadores Seleccionados	

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu adolescentes, jovens e adultos, moradores dos bairros do Distrito Barra Funda e outros bairros adjacentes. A região onde se situa o Serviço é caracterizada por indústrias e pelo rápido processo de urbanização vertical; nela há comunidades com necessidades de moradia, saúde, saneamento básico, entre outras necessidades básicas.



PROTEÇÃO ESPECIAL

2.3.4 Centro de Acolhida Zancone

CNPJ: 62.715.529/0006-53
Av. Imperatriz Leopoldina, 1.335 – Vila Leopoldina
05305-012 – São Paulo – SP
Telefones: (11) 3832-2301
Início das Atividades: 13/05/2003
Constituição em Departamento: 26/10/2015

31

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua.

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
100	A partir dos 18 anos	Masculino	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (pernoite)
50	A partir dos 18 anos e crianças/adolescentes com responsáveis	Ambos	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (centro de serviço dia)
20	A partir dos 18 anos	Masculino	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (pernoite – frente-frias)

b) Objetivo Geral

Objetivo geral

Acolher as pessoas em situação de rua e oferecer estrutura e condições de suprir suas necessidades básicas, proporcionando meios de desenvolvimento de sua autonomia, reinserção familiar e social e de geração de renda, garantindo seus Direitos.

Resultado obtido

Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos Específicos

- 1) Proporcionar o fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia.
- 2) Contribuir para restaurar e preservar a integridade dos usuários.

Resultados Obtidos

Alcançado

Alcançado – O conselho do serviço não foi implantado por falta de diretrizes por parte do gestor da política social.

- 3) Promover ações para a capacitação profissional.

Alcançado

- 4) Promover a reinserção familiar e comunitária.

Alcançado

- 5) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.

Alcançado, porém precisa-se avançar

- 6) Possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.

Alcançado

- 7) Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as especificidades do atendimento.

Alcançado, porém faltou por parte do poder público a implantação de políticas públicas que garantam a saída das ruas, como, a habitação voltada a este segmento

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso ao Centro de Acolhida deu-se pelas seguintes vias: por encaminhamento de agentes institucionais de Serviço Especializado em Abordagem Social; por encaminhamentos do CREAS ou demais serviços socioassistenciais, de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos (considerando que, no caso do território de abrangência da Supervisão de Assistência Social da Lapa, devido a ausência do CREAS, é o CRAS Lapa quem responde por esta demanda); demanda espontânea.
---------------	---



Divulgação	O Serviço foi divulgado com placa indicativa na frente do espaço, em material impresso e na rede digital da organização social e do Poder Público Municipal.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitou do Serviço.

e) Metodologia

O Centro de Acolhida Zancone é um serviço socioassistencial, especializado no atendimento à população em situação de rua e está situado no campo da proteção social especial de alta complexidade, conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB SUAS, sendo um serviço destinado às pessoas com vínculos sociais e/ou familiares rompidos, expostos à situação de risco e vulnerabilidade social, sem condições de prover seu auto sustento e sem acesso a moradia.

Ofereceu atendimento técnico, análise e acompanhamento da demanda social, orientação individual e coletiva. Realizou os encaminhamentos necessários a outros serviços da rede e das demais políticas sociais que contribuem com o desenvolvimento pessoal dos usuários. Viabilizou a regularização de documentação pessoal, higiene básica, alimentação e endereço de referência.

Empreendeu ações para possibilitar a proteção integral frente às situações de violações de Direitos e construção da autonomia dos usuários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Proporcionar o fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia.	Formaram-se grupos para que os usuários se apropriassem de sua condição individual e superassem as dificuldades pessoais e de convivência, como: Grupo de Acolhimento, Grupo Autonomia, Grupo dos Amigos. Programaram-se atividades socioeducativas como: Roda de conversa, Sarau, Festa Junina, Comemoração do dia dos pais, Festa do Esquisito, Cortes de cabelo e barba, Karaokê, Roda de samba, Gincana Qual é a música, Jogo de Vídeo Game, Futebol, Atividades de acesso a cultura etc. Foi propiciado o atendimento individual; Celebrou-se, trimestralmente, os aniversários como momento de fortalecimento da autoestima e valorização da vida; Foi celebrado e trabalhado as datas comemorativas do calendário civil e rogacionista, numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social;
2) Contribuir para restaurar e preservar a integridade dos usuários.	Desenvolveu ações que permitiram uma melhor acolhida e as questões relacionadas à convivência como Grupo de Acolhimento e Grupos específicos; Realizou-se as assembleias mensais com pauta de discussão voltadas ao convívio interno e a organização do espaço;
3) Promover ações para a capacitação profissional.	Foi possibilitado as condições básicas de acesso ao trabalho, desde a elaboração do currículo até as questões documentais; Realizou-se as oficinas na perspectiva de geração de renda; Foi oferecida as informações sobre cursos profissionalizantes e vagas de emprego; Desenvolvido Programa Aprendendo Aprender em parceria com a Êxito Gestão de Carreira onde oferecia-se cursos profissionalizantes aos conviventes participantes.
4) Promover a reinserção familiar e comunitária.	Realizou-se momentos de aproximação da família ao serviço; Realizou a busca ativa de familiares ou outros vínculos, respeitando as especificidades de cada caso; Houveram iniciativas que permitiram a aproximação da comunidade ao serviço; Foram realizados encontros e passeios no sentido de apropriação dos espaços públicos do território e da cidade, como: Parque do Ibirapuera, Museu Afro Brasil, Pinacoteca; Museu do Futebol, Cine B, Museu da Imagem e do Som, Memorial da América Latina, Parque Vila Lobos, Clube Escola Peleção, Memorial da Resistência de São Paulo, Parque Água Branca, Templo Zu Lai etc.
5) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações que aumentaram o conhecimento e a troca de saberes a respeito da inter-relações dos seres vivos com o meio ambiente e com a ecologia humana e social; Foram desenvolvidas, por meio de oficinas, ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, a saber: Projeto piloto horta suspensa sustentável. Foram realizadas as ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, reconhecendo que ainda se pode avançar nestas ações.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

6) Possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.	Foi orientado e encaminhado os usuários, que atendem os critérios, ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR); mediou-se acesso ao sistema de seguridade e previdência social, documentação entre outros; Foi encaminhado e acompanhado os casos que necessitaram a intervenção da política pública de saúde.
7) Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as especificidades do atendimento.	O Plano Individual de Atendimento (PIA) foi realizado; Foi incentivada a participação nos espaços de discussão, controle e deliberativos da política pública da assistência social na busca do protagonismo; A intersetorialidade das políticas públicas sociais no território, em especial de Saúde e do Trabalho aconteceu por meio da participação do Fórum Social da Vila Leopoldina, parceria com o consultório de rua, presença da UBS – Parque da Lapa, Rede Rua e os outros serviços públicos e privados.

33

Avaliação	Ao iniciar as atividades com cada usuário do serviço foi realizada a avaliação diagnóstica. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento das atividades, conforme necessário. Ao longo do processo foi feita as avaliações, através de reuniões com a equipe técnica a gerencia e equipe técnica com os orientadores sociais. Os encontros mensais nas paradas pedagógicas foram formativos e avaliativos.
Monitoramento	Registro do PIA; relatórios individuais; aplicação de questionário específico sobre a satisfação dos usuários com o serviço e o seu impacto social; registro de presença no centro de acolhida e nas atividades oferecidas; registro das ações em fotos, portfólio e publicação nos meios eletrônicos institucionais; registro da reunião semanal para estudo de casos; registro das assembleias mensais; registro dos casos encaminhados para capacitação profissional e/ou mercado de trabalho; registro das buscas ativas em relação à família; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2018	RESULTADOS OBTIDOS
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 57.000.		57.600 usuários	Superado
Nº de usuários a serem atendidos/ pernoite: 100/noite		100 usuários/noite	Alcançado
Nº de usuários a serem atendidos/ centro de serviços: 50/dia		50 usuários/dia	Alcançado
Nº de usuários a serem atendidos/ frente frias 20/noite		Não houve atendimento para frentes frias	
Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado
1	Usuários em atividades de convívio social	80%	95%
1	Conviventes atendidos individualmente, no mínimo, uma vez ao mês	100%	100%
1	Ofertar 02, ao mês, encontros que celebrem a vida e outros eventos	100%	100%
1	Usuários a ter ampliada a autonomia, o protagonismo e as condições de bem estar	90%	90%
1	Usuários incentivados ao desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia	100%	100%
2	Usuários a serem envolvidos na organização de seus pertences, hábitos de higiene, cuidados pessoais	100%	100%
2	Realizar mensalmente a Assembleia de Usuários	100%	100%
2	Criar o Regimento Interno – Termo de Acolhimento	100%	100%
2	Implantar o Conselho do Serviço no segundo semestre	100%	-
3	Usuários inseridos no mercado de trabalho e/ou em projetos de capacitação e preparação para o mundo do trabalho	60%	75%
3	Usuários orientados para acesso a documentação pessoal	100%	100%
3	Usuário envolvidos em oficinas na perspectivas de geração de renda	30%	30%
3	Ofertar 04 oficinas por ano na perspectiva de geração de renda	100%	100%
4	Usuários em atividades que estimulem o resgate dos vínculos familiares;	90%	100%
4	Usuários encaminhados para a reinserção na família credenciada (extensiva)	60%	65%
4	Usuários encaminhados para a reinserção na família nuclear	40%	40%
5	Usuários envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
5	Usuários envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
5	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico.	10%	40%



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Mesa...

6	Usuários encaminhados para política de saúde	100%	100%
6	Usuários encaminhados ao CRAS/CREAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
6	Usuários encaminhados para política de habitação	60%	-
6	Usuários encaminhados para o sistema de seguridade e previdência social	10%	25%
7	Usuários fixos com PIA desenvolvido em prontuário	100%	100%
7	Usuários participando de espaços de controle social e garantia e defesa de direitos	15%	15%
7	O Serviço envolvido em espaços de fortalecimento de rede no território	100%	100%

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que os usuários possam ter se integrado entre si e nos ambientes do Centro de Acolhida. Espera-se ainda que após o tempo de permanência no Serviço, eles possam estar fortalecidos na suas identidades, autoestima e autonomia e também que possam sentir-se estimulados para a reinserção familiar e comunitária e tenham perspectivas quanto ao processo de saída das ruas, respeitando-se as particularidades de cada um.
Impacto Social Alcançado	Conforme análise das metas alcançadas, pode-se afirmar que o serviço alcançou o impacto social proposto; porém existem alguns pontos que dependem da implantação de políticas públicas. Bem como outros que dependem das particularidades de cada usuário.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 5%	Verbas Públicas 95%
-----------------------	---------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	02
Banheiros	20
Copa	02
Cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Instalações elétricas e hidráulicas	em constante manutenção
Quartos coletivos	03
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03
Espaço de Convivência	01
Lavanderia	02

Houve a revitalização do espaço através da parceria com organizações presentes no território. O serviço necessita de reformas estruturais que dependem da intervenção do poder público municipal e do proprietário do imóvel.

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente de Serviço (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40h
Técnico: Assistente Social (2)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30h
Técnico: Psicólogo (1)	Psicologia	CLT	Superior Completo	40h
Assistente Técnico (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40h
Educador Social (10)	Ens. Médio Completo	CLT	Ens. Médio Completo	12/36
Cozinheiro (2)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



Agente Operacional: Cozinha (6)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36
Agente Operacional: Limpeza (4)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Informações sobre cursos profissionalizantes e vagas de emprego.
- Encontros e passeios no sentido de apropriação dos espaços públicos do território e da cidade, com parceria com os órgãos gestores destes espaços.
- Encaminhamentos dos usuários ao CRAS/CREAS para cadastro aos Benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR).
- Mediação para acesso ao sistema de seguridade e previdência social, entre outros.
- Encaminhamento e acompanhamento dos casos que necessitaram da intervenção da política pública de saúde.
- Busca da intersectorialidade das políticas públicas sociais no território, em especial de Educação, Habitação, Saúde e do Trabalho e os outros serviços públicos e privados.
- Rede de atividades na execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território.

n) Abrangência Territorial

A realidade onde se encontra situado o Centro de Acolhida Zancone é o Distrito Administrativo da Vila Leopoldina, cuja população é de cerca de 40 mil habitantes. O distrito está situado na subprefeitura da Lapa, região oeste da cidade de São Paulo, que abriga o CEAGESP, grande entreposto hortifrutigranjeiro da cidade de São Paulo.

É uma das regiões de São Paulo onde se concentra um grande número de pessoas em situação de rua, e mais de 150 em situação de drogadição. Segundo o Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, de 2015, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) por convênio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) - Prefeitura de São Paulo, a região da Subprefeitura da Lapa conta com mais de 400 pessoas pernoitando nas ruas, o que representa quase 6% desta população. Soma-se a estes números os 100 que fazem uso do pernoite no Centro de Acolhida Zancone.



3. UNIDADES DE EDUCAÇÃO

3.1. CIDADE DE SÃO PAULO (SP)

36

EDUCAÇÃO INFANTIL

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) afirmam que é dever do Estado garantir a oferta de Educação infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção. O Instituto Rogacionista é parceiro da Prefeitura Municipal de São Paulo para que este direito seja garantido às crianças que são acolhidas no seu espaço socioeducativo.

Suas unidades de Educação Infantil proporcionam atendimento integral às crianças de ambos os sexos visando o seu desenvolvimento global e favorecendo suas condições de vida, através do processo de formação socioeducativo. Tem como princípio o educar e o cuidar a partir dos quatro pilares da educação, definidos pela UNESCO, e segue o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; o Decreto nº 6.861 de 27/05/2009, da Presidência da República sobre a Educação Escolar Indígena; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

O acesso dos educandos nas unidades de Educação Infantil do Instituto Rogacionista serão conforme o princípio da universalidade do atendimento e os bolsistas e beneficiários de demais benefícios serão selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Por prestar serviço de educação totalmente gratuito, mediante parceria com o Poder Público Municipal, o Instituto Rogacionista garantirá que os educandos a serem contabilizados no atendimento das proporcionalidades das bolsas serão selecionados segundo o perfil socioeconômico da Lei 12.101/2009, condicionados ao requisito de rendas estabelecidos por esta mesma Lei.

Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios serão selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferirá anualmente as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e dará ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.

O Instituto Rogacionista manterá em lugar visível ao público, em suas unidades de Educação Infantil, placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.

Em todas as unidades de Educação Infantil são adotados os seguintes princípios em suas propostas pedagógicas:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.



3.1.1 Centro de Educação Infantil Santa Marina

CNPJ: 62.715.529/0004-91

Início das Atividades: 29/10/1978

Constituído em Departamento: 26/10/2015

37

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

<i>Título do Estabelecimento de Ensino</i>	CEI Santa Marina
<i>Endereço</i>	Rua Doutor Moacir Trancoso 120 Água Branca 05037120 – São Paulo – SP
<i>Telefone</i> <i>Correio Eletrônico</i> <i>Dias e Horários de Funcionamento</i>	(11) 36110977 creche@institutorogacionista.org.br Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h
<i>Ato de Credenciamento regularmente expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino</i>	Nº da Portaria SME 147 de 11/10/2018 Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo Vigência: 16 de outubro de 2021

Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

No dia 29 de outubro de 1978 foi fundada a creche com a finalidade de atender a demanda da população local por educação infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Garantir à criança, por meio do educar e do cuidar, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.
- 2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.
- 3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, gênero, regional, linguística e religiosa.
- 4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.
- 5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria Municipal de Educação	Mantenedora; Comunidade; Empresas; etc.



Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Garantir à criança, por meio do atendimento, o Direito universal e gratuito à educação e a segurança alimentar de acordo com a Constituição Federal/88, LDB, o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

38

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento direto

Foi garantido às crianças o Direito à proteção, à saúde, ao sistema de garantia de Direitos, à convivência e à interação com outras crianças, de acordo com a LDB 9394/96 nos artigos 29 e 30, e ECA, Constituição Federal e nas orientações das normativas SME nº 01/2004, 01/2013 e 01/2015.

b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

<i>Perfil dos Educandos</i>	Crianças, 03 a 04 anos, de ambos os sexos, moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e bairros adjacentes.
<i>Critérios de Acesso ao CEI</i>	Morar em torno do CEI, crianças de 3 a 4 anos que estavam cadastradas no sistema EOL (Escola On Line) da Prefeitura Municipal de São Paulo. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente entre os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e dará ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.
<i>Plano de Atendimento</i>	O plano de atendimento desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de responsabilidade, ludicidade e convivência com outras crianças de mesma faixa etária.
<i>Procedimento para Acesso ao CEI</i>	A unidade fez o cadastro das crianças no sistema EOL com cópia da certidão de nascimento, CPF da mãe e comprovante de residência; quando houve vaga a criança foi chamada para matrícula. O responsável comparecer ao CEI com todos os documentos acima, mais cópia da carteira de cartão de vacinação, cartão do SUS, respondeu a planilha de saúde e a ficha de matrícula/frequência.
<i>Concessão</i>	Depois de matriculada, a criança foi chamada para frequência e recebeu as orientações sobre o funcionamento do CEI.

c) Alunos Atendidos no Ano

c.1. Distribuição para o Período

Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão

Educação Infantil	Ano	2018
	Número	61

c.2. Atividades Realizadas

As atividades pedagógicas tiveram como eixo norteadores as *interações e a brincadeira*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES REALIZADAS
1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.	As crianças tiveram ações de adaptação e acolhida com a participação dos responsáveis para que se sentissem seguras; As atividades aconteceram colocando as crianças como sujeito de direitos, respeitando as especificidades etárias, o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais expressivas e corporais.
2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.	Foram realizadas ações que incentivaram a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social quanto ao tempo e à natureza; Trabalhou-se as áreas do conhecimento em seus diversos aspectos (social, cognitivo, emocional, moral), tendo sempre como princípio básico de todas as ações o respeito mútuo; Foi oferecido às crianças um espaço alegre, rico em estímulos visuais e sonoros, favorecendo e ampliando as experiências com diversos tipos de materiais, como



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

	também, indicações e sugestões relativas a princípios gerais de organização do tempo, do espaço, dos materiais e da observação; Foi criado e desenvolvido hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo; ofereceu-se acesso aos bens culturais e a apropriação dos espaços públicos do território e do município, como visita ao Parque das Perdizes e parque da Água Branca.
3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.	A familiarização com os adultos e com as outras crianças criou vínculos de afetividade e respeito com todos os envolvidos no processo educacional, por meio dos eventos internos, tais como: Dia da família, festa junina, reunião de pais, semana de Santo Aníbal, aniversariantes do mês; Foi possibilitada vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, por meio das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e o progressivo domínio de aprendizagem de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Para isso, foram apresentados os teatros das crianças e feita à exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano. Foram desenvolvidos os projetos –Brincando e Reciclando, Tecnologias e Mídias, Cuida de Mim, Leitura em casa, foram projetos que houveram a interação das famílias onde participaram juntos com as crianças e depois enviavam fotos e relatos de como foi a experiência através de desejo, filmagem ou escrita; As datas comemorativas rogacionistas foram vividas numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social, por meio de rodas de conversas, exibição de vídeo e contação de história.
4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, através do projeto horta seguindo o itinerário de plantio, cultivo, colheita e alimentação. Realizou-se ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, por meio, de atividades voltadas a reciclagem por meio de rodas de conversa que contribuíram para a sustentabilidade da vida e a preservação do ecossistema.
5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.	Foram realizadas reuniões trimestrais com os responsáveis dos educandos e a cada semestre o Dia da Família no Rogacionista, possibilitando a aproximação e participação das famílias; Os pais ou responsáveis foram informados sobre o sistema de garantia de Direitos do cidadão no momento da matrícula e encaminhados para os organismos competentes às famílias em situação de vulnerabilidade e risco sociais para que possam usufruir do sistema de proteção da rede pública; A segurança alimentar foi garantida, suprimindo as necessidades nutricionais através de um cardápio balanceado e diversificado e supervisão de nutricionista e formação com o projeto Mesa Brasil. No decorrer do ano não aconteceram demandas que foram necessárias encaminhar para os organismos competentes, como preconiza a Lei, possíveis atos de violações de direitos da criança.

c.3. Metas

As metas alcançadas para o período são as seguintes:

Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado
1	Educandos se sintam seguros na Unidade Educacional	100%	100%
1	Educandos envolvidos em atividades com diferentes linguagens de conhecimento dos diversos espaços e do autoconhecimento	100%	100%
1	Educandos e seus familiares envolvidos em atividades de conhecimento da própria história e do nome	100%	85%
2	Crianças possam expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades	100%	100%
2	Crianças envolvidas em atividades que ampliem seus conhecimentos respeitando suas limitações	100%	100%
2	Educandos envolvidos na relação com o espaço que ampliem o seu desenvolvimento	100%	100%
2	Crianças envolvidas na organização do espaços;	100%	100%
2	Crianças capazes de vestir-se, calçar-se e cuidar de seus pertences;	95%	95%
2	Crianças envolvidas em hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo	95%	95%
2	Realizar dois passeios culturais durante o ano	100%	100%
3	Crianças se familiarizarem com adultos e outras crianças, criando vínculos de afetividade	100%	100%



3	Educandos envolvidos em atividades corporais, espaciais e lúdicas respeitando a diversidade	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
4	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	20%
5	Redução em casos de desnutrição infantil	100%	100%
5	Famílias com acesso às informações sobre o desenvolvimento da criança	100%	100%
5	Crianças encaminhadas para o sistema de garantia de direitos, no caso de violação	100%	-
5	Crianças encaminhadas para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro	100%	100%
5	Crianças encaminhadas para o sistema preventivo da política pública de saúde	100%	100%
5	Famílias informadas dos seus direitos na política pública	100%	100%
5	Famílias encaminhadas à rede socioassistencial, benefícios e Programa de Transferência de Renda, conforme a necessidade	100%	100%

d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2018

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO			
Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.	(x) Conselho Diretor	Periodicidade: mensal	
	(x) Conselho Pedagógico	Periodicidade: mensal	
	(x) Reunião de Pais	Periodicidade: trimestral ou quando se fez necessário	
	(x) Outros (especificar): reunião de formação com os Educadores	Periodicidade: mensal	
Principais estratégias utilizadas para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.	Foram realizados encontros semestrais, Dia da Família no Rogacionista, além das reuniões trimestrais onde ocorreram a interação entre o CEI e as famílias. Quando necessário, houve intervenção junto a família com a coordenação pedagógica e a diretoria do Instituto Rogacionista. Neste segundo semestre houve a participação de algumas Mães como Voluntariado, onde interagiram com as crianças e os educadores auxiliando nas atividades como: contação de história e brincadeiras de faz de conta.		
Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro /2018.	Sinalizar os percentuais		Breves Comentários
	Evasão Escolar	0%	mudanças de local de moradia
	Reprovações	0%	
	Transferências	03%	
Descreva de forma sucinta as principais estratégias que foram adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.	A formação das educadoras foi mensal com assessoria das formadoras do Instituto IMPAES, CENPEC e financiado em parceria de fomento com o FUMCAD, foram desenvolvidos neste ano os temas: Campo de experiência eu, outro e nós; Corpo, gesto e movimento; traços sons e formas; escuta espaço; tempo; quantidade; relação; transformação; Ao final de cada semestre foi realizado um passeio cultural em um museu onde finaliza o tema com a leitura da exposição; Além disso, aconteceram formações continuadas a partir da DRE Pirituba/Jaraguá, incentivo à alimentação, manipulação de alimentos, cardápio, entre outras, Os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos trabalhados em projetos e oficinas de inclusão, etnias, bullying, etc. Houve outras formações com a UBS Barra Funda com os profissionais da área de psiquiatria e fonoaudiologia.		



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

EIXO PARTICIPAÇÃO

<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?</i>	(X) Sim () Não	Formou-se a comissão de pais, educadores e pessoas da comunidade para avaliar e decidir sobre vários aspectos de melhorias do desenvolvimento do trabalho do CEI como: incentivo e aproximação dos familiares ao CEI; eventos; passeios; melhorias físicas como parquinho e brinquedos.
<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?</i>	(X) Sim () Não	Conforme faixa etária, incentivou-se os que já se mostram líderes no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

41

EIXO AVALIAÇÃO

<i>O Estabelecimento de Educação participou e utilizou de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?</i>	(X) Sim () Não	Participou na Auto Avaliação dos indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana, orientada pela DRE, anualmente. Além disso, neste ano a DRE realizou uma pesquisa de Satisfação de Atendimento dos CEI's pela Secretaria Municipal de Educação para as famílias e após as famílias responderem deveríamos realizar a tabulação e enviar para DRE;
<i>Relacione as principais estratégias que foram adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno</i>		A estratégia utilizada foi por meio de observação, registro e fotos e filmagem.

e) Formação Continuada da Equipe Educativa

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela DRE Pirituba-Jaraguá. Aconteceu em horários reservados do trabalho e oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas. Forneceu elementos que possibilitou o trabalho em equipe.

<i>Principais Ações Realizadas</i>	<i>Temáticas Abordadas</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Equipes Envolvidas</i>	<i>Resultados</i>
Formação na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico	A equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvessem o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; Permitiu que os educadores/professores
Formação dos Professores e Equipe de Apoio	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico, Professores e Equipe de Apoio	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião com os professores	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e Professores	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador pedagógico	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Formação com a equipe Educar;	Além das Quatro Paredes	anual	Coordenadores Pedagógicos/Equipe Organizadora	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

				realizassem o planejamento de seu trabalho. A formação teve como objetivo ampliar o olhar dos Coordenadores pedagógicos em ver somente a sala de aula como um ambiente trabalho, mas sim explorarem e utilizarem todos os ambientes e espaços disponíveis local de maneira produtiva e educativa;
--	--	--	--	--

42

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Diretora	40 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	40 horas semanais
04	Professoras de Educação Infantil	40 horas semanais
01	Cozinheiro	40 horas semanais
01	Auxiliar de Cozinha	40 horas semanais
01	Serviços Gerais	40 horas semanais

g) Infraestrutura

Infraestrutura	01 área de serviços gerais; 01 refeitório; 01 refeitório específico para os educadores; 01 dispensa para os alimentos; 01 sala para gerência; e 01 sala para coordenação pedagógica; 03 banheiros (02 para os educadores e 01 para as crianças); 03 salas de atividades; 01 parque infantil; 01 área coberta externa; 01 quadra de esportes. Foram realizadas manutenções do telhado, troca de piso paviflex das salas, troca do piso das salas da direção e coordenação, manutenção nas torneiras, trincos, colocação de toldo na garagem.
Divulgação	O Instituto Rogacionista manteve em lugar visível ao público placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.

3.1.2 Centro de Educação Infantil Aníbal Difrância

CNPJ: 62.715.529/0005-72

Início das Atividades: 01/06/1998

Constituído em Departamento: 26/10/2015

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

<i>Título do Estabelecimento de Ensino</i>	CEI Aníbal Difrância
<i>Endereço</i>	Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira 383 – Água Branca 05037030 – São Paulo – SP
<i>Telefone</i> <i>Correio Eletrônico</i> <i>Dias e Horários de Funcionamento</i>	(11) 3611 5778 cei@institutorogacionista.org.br Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h
<i>Ato de Credenciamento regularmente expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino</i>	Nº da Portaria SME 147/18 de 11/10/2018 Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo Vigência: 16 de Outubro de 2021



Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

O CEI Aníbal Difrância foi fundado no ano de 1998, por uma reivindicação da comunidade por um espaço para atendimento de crianças que se encontravam em estado de vulnerabilidade social. Atualmente atende crianças, por meio da educação infantil, primeira etapa da educação básica, tendo a finalidade do desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Este Departamento Educativo do Instituto Rogacionista atende de modo universal, as crianças moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e outros bairros adjacentes em parceria com o Poder Público Municipal da Cidade de São Paulo.

Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Garantir à criança, por meio do educar e do cuidar, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.
- 2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.
- 3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.
- 4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.
- 5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Sec. Mun. de Educação	Mantenedora; Comunidade; etc.

Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Garantia à criança, por meio do atendimento, o Direito universal e gratuito à educação e a segurança alimentar de acordo com a Constituição Federal/88, LDB, o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento direto

Garantia à criança o Direito à proteção, à saúde, ao sistema de garantia de Direitos, à convivência e à interação com outras crianças, de acordo com a LDB 9394/96 nos artigos 29 e 30, e ECA, Constituição Federal e nas orientações das normativas SME nº 01/2004, 01/2013 e 01/2015.



b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

<i>Perfil dos Educandos</i>	Crianças, 0 a 03 anos, de ambos os sexos, moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e bairros adjacentes.
<i>Crêterios de Acesso ao CEI</i>	Morar em torno do CEI, crianças de 0 a 03 anos e estarem cadastradas no sistema EOL (Escola On Line) da Prefeitura Municipal de São Paulo. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e deu ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.
<i>Plano de Atendimento</i>	O plano de atendimento desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de responsabilidade, ludicidade e convivência com outras crianças de mesma faixa etária.
<i>Procedimento para Acesso ao CEI</i>	A unidade fez o cadastro das crianças no sistema EOL com cópia da certidão de nascimento, CPF da mãe e comprovante de residência; quando houve vaga a criança foi chamada para matrícula. O responsável comparecer ao CEI com todos os documentos acima, mais cópia da carteira de cartão de vacinação, cartão do SUS, respondeu a planilha de saúde e a ficha de matrícula/frequência.
<i>Concessão</i>	Depois de matriculada, a criança foi chamada para frequência e recebeu as orientações sobre o funcionamento do CEI.

c) Alunos atendidos no Ano

c.1. Distribuição para o Período

Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão		
Educação Infantil	Ano	2018
	Número	150

c.2. Atividades

As atividades pedagógicas tiveram como eixos norteadores as *interações*, *brincadeira* e as seguintes atividades:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES REALIZADAS
1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.	As crianças tiveram ações de adaptação e acolhida com a participação dos responsáveis para que se sentissem seguras; As atividades aconteceram colocando as crianças como sujeito de direitos, respeitando as especificidades etárias, o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais expressivas e corporais.
2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.	Foram realizadas ações que incentivaram a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social quanto ao tempo e à natureza; Trabalhou-se as áreas do conhecimento em seus diversos aspectos (social, cognitivo, emocional, moral), tendo sempre como princípio básico de todas as ações o respeito mútuo; Foi oferecido às crianças um espaço alegre, rico em estímulos visuais e sonoros, favorecendo e ampliando as experiências com diversos tipos de materiais, como também, indicações e sugestões relativas a princípios gerais de organização do tempo, do espaço, dos materiais e da observação; Foi criado e desenvolvido hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo; Ofereceu-se acesso aos bens culturais e a apropriação dos espaços públicos do território e do município, como visita ao Parque das Perdizes e parque da Água Branca e Cinema.
3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas,	A familiarização com os adultos e com as outras crianças criou vínculos de afetividade e respeito com todos os envolvidos no processo educacional, por meio dos eventos internos, tais como: Dia da família, festa junina, reunião de pais, semana de Santo Aníbal, aniversariantes do mês; Foi possibilitada vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais,



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.	por meio das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e o progressivo domínio de aprendizagem de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Para isso, foram apresentados os teatros das crianças e feita à exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano. As datas comemorativas rogacionistas foram vividas numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social, por meio de rodas de conversas, exibição de vídeo, contação de história, como também, pesquisas com as famílias e passeatas na comunidade.
4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, através do projeto Horta e Bichinhos do Jardim. Realizou-se ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, por meio, de atividades voltadas à reciclagem por meio de rodas de conversa que contribuíram para a sustentabilidade da vida e a preservação do ecossistema, sendo ainda necessário dar passos maiores no processo da coleta seletiva do lixo. Os educadores acompanharam as inquietações das crianças e valorizaram as pesquisas colaborando para aumentar a curiosidade e investigações sobre a natureza e o meio ambiente.
5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.	Foram realizadas reuniões trimestrais com os responsáveis dos educandos e a cada semestre o Dia da Família no Rogacionista, possibilitando a aproximação e participação das famílias; Os pais ou responsáveis foram informados sobre o sistema de garantia de Direitos do cidadão no momento da matrícula e encaminhados para os organismos competentes às famílias em situação de vulnerabilidade e risco sociais para que possam usufruir do sistema de proteção da rede pública; A segurança alimentar foi garantida, suprimindo as necessidades nutricionais através de um cardápio balanceado e diversificado e supervisão de nutricionista. No decorrer do ano não aconteceram demandas que foram necessárias encaminhar para os organismos competentes, como preconiza a Lei, possíveis atos de violações de direitos da criança.

c.3. Metas

As metas alcançadas para o período foram as seguintes:

Objetivo Específico	Descrição	Índice proposto	Índice alcançado
1	Bebês capazes de sentar, engatinhar e caminhar	70 %	100%
1	Bebês capazes de sucção e alimentação sólida	100%	100%
1	Crianças capazes de vestir-se, calçar-se e cuidar de seus pertences	50%	50%
1	Crianças desenvolvam hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo	40%	40%
2	Crianças envolvidas em atividades que ampliem o seu repertório	100%	100%
2	Crianças envolvidas em atividades que possibilitam compreender o mundo que as cercam	100%	100%
2	Crianças com acesso aos bens culturais e empoderamento de espaços públicos, ao menos duas vezes no ano	100%	100%
3	Crianças possam expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades	100%	100%
3	Crianças se familiarizarem com adultos e outras crianças, criando vínculos de afetividade	100%	100%
3	Crianças apropriadas do significado das datas rogacionistas	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
4	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	40%
5	Crianças encaminhadas para o sistema preventivo da política pública de saúde	100%	100%
5	Redução em dos casos de desnutrição infantil	100%	-
5	Crianças encaminhadas para o sistema de garantia de direitos, no caso de violação	100%	-
5	Crianças encaminhadas para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro	100%	100%
5	Famílias informadas dos seus direitos na política pública	100%	100%
5	Famílias com acesso às informações sobre o desenvolvimento da criança	100%	100%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

rogacionista@institutorogacionista.org.br



5	Famílias encaminhadas à rede socioassistencial, benefícios e Programa de Transferência de Renda, conforme a necessidade	100%	100%
---	---	------	------

d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2018

46

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO			
<i>Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho Diretor <input type="checkbox"/> Conselho Pedagógico	Periodicidade: mensal Periodicidade: ____	
	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de Pais	Periodicidade: trimestral ou quando se fizer necessário	
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar): reunião de formação com os Educadores	Periodicidade: mensal	
<i>Principais estratégias utilizadas para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.</i>	Foram realizados encontros semestrais, Dia da Família no Rogacionista, além das reuniões trimestrais onde ocorreram a interação entre o CEI e as famílias. Quando necessário, houve intervenção junto a família com a coordenação pedagógica e a diretoria do Instituto Rogacionista.		
<i>Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro /2018.</i>	<i>Sinalizar os percentuais</i>		<i>Breves Comentários</i>
	<i>Evasão Escolar</i>	0%	<i>mudanças de local de moradia ou vagas próximas à moradia.</i>
	<i>Reprovações</i>	0%	
	<i>Transferências</i>	10%	
<i>Descreva de forma sucinta as principais estratégias que foram adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.</i>	A formação das educadoras foi mensal com assessoria das formadoras do Instituto IMPAES, CENPEC e financiado em parceria de fomento com o FUMCAD. Além disso, aconteceram formações continuadas a partir da DRE Pirituba/Jaraguá, como prevenção de acidentes, primeiros socorros, incentivo à alimentação, inclusive a amamentação, manipulação de alimentos, cardápio, entre outras, Os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos trabalhados em projetos e oficinas de inclusão, etnias, bullying, etc.		

EIXO PARTICIPAÇÃO		
<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Houve estímulo, mas sem a adesão dos pais.
<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Conforme faixa etária, incentivamos os que já se mostram líderes para encaminhá-los no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

EIXO AVALIAÇÃO		
<i>O Estabelecimento de Educação participou e utilizou de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Participou na Auto Avaliação dos indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana, orientada pela DRE, anualmente. Além disso, o instrumental interno de avaliação qualitativa do trabalho.

<i>Relacione as principais estratégias que foram adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno</i>		A estratégia utilizada foi por meio de observação, registro e fotos.
---	--	--



e) Formação Continuada da Equipe Educativa

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela DRE Pirituba-Jaraguá. Aconteceu em horários reservados do trabalho e oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas. Forneceu elementos que possibilitou o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas Abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultados
Formação na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico	A equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvessem o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; Permitiu que os educadores/professores realizassem o planejamento de seu trabalho.
Formação dos Professores e Equipe de Apoio	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico, Professores e Equipe de Apoio	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião com os professores	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e Professores	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador pedagógico	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	Não aconteceu em 2018	Educadores Seleccionados	

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Diretora	40 horas semanais
01	Coordenador Pedagógico	40 horas semanais
20	Professores de Educação Infantil	40 horas semanais
01	Auxiliar de Berçário	40 horas semanais
01	Lactarista	40 horas semanais
01	Cozinheira	40 horas semanais
02	Auxiliar de Cozinha	40 horas semanais
02	Auxiliar de Limpeza	40 horas semanais
01	Auxiliar de Manutenção	40 horas semanais



3.1.3 Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá

CNPJ: 62.715.529/0010-30

Inauguração: maio de 2004

Início das Atividades: 05/06/2004

Constituição em Departamento: 27/06/2016

48

EDUCAÇÃO E CULTURA GUARANI

A Escola de Educação Infantil é direito para todas as crianças. O direito a uma educação escolar diferenciada para os povos indígenas é assegurado pela Constituição Federal de 1988; pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 5.051/2004; pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 da Organização das Nações Unidas (ONU); pela Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas de 2007; pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), bem como por outros documentos nacionais e internacionais (Cf. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena na Educação Básica, Considerandos).

Na cidade de São Paulo, a Escola de Educação Infantil Indígena se faz necessária porque nestes povos aconteceu a perda do seu espaço tradicional devido à ocupação de seus territórios pelos não indígenas com a consequente redução dos espaços com natureza nativa e o comprometimento da qualidade de vida. A Escola de Educação Infantil Indígena Guarani se faz necessária ainda para trabalhar as práticas da cultura tradicional deste povo a partir do conhecimento dos mais velhos e dos ensinamentos do núcleo familiar. Ela ainda possibilitará que os Guarani possam confrontar-se com as demandas das sociedades não indígenas sem perder a própria identidade.

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

<i>Título do Estabelecimento de Ensino</i>	CECI – Centro de Educação e Cultura Indígena Jaraguá CEII – Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá
<i>Endereço</i>	Rua Comendador José de Matos, 386 Vila Clarice 05177-100 – São Paulo – SP
<i>Telefone</i> <i>Correio Eletrônico</i> <i>Dias e Horários de Funcionamento</i>	(11) 3902 3682 ceci@institutorogacionista.org.br Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h; aos fins de semana quando houver necessidade e de acordo com a comunidade.
<i>Ato de Credenciamento regularmente expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino</i>	Nº da Portaria SME nº 147, de 11/10/2018 Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo Vigência: 16/10/2021

Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

Por uma reivindicação das lideranças Guarani que deu início em reuniões no ano de 1999, estabeleceu-se o Centro de Educação e Cultura Indígena vinculado ao Centro de Educação Infantil Indígena na cidade de São Paulo, sendo inaugurado em maio de 2004.

Antes do Instituto Rogacionista passaram duas organizações sociais foram mantenedoras do CECI/CEII. No início de 2016 o Instituto Rogacionista apresentou à Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da DRE Lapa/Pirituba, Plano de Trabalho a ser desenvolvidos na área de educação infantil e/ou cultura indígena no Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) Jaraguá e o respectivo Centro de Educação Infantil Indígena (CEII). Em 15/01/2016 o Instituto Rogacionista assinou convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, tornando-se a organização social mantenedora do Estabelecimento de Educação e de Cultura Indígena.

O CEII/CECI tem como princípio o acolhimento de crianças e seus pais, adolescentes, jovens e os mais velhos da comunidade. Tem o intuito de preservar os saberes do povo Guarani, intercalados com saberes da cultura envolvente quando se fizer necessário e dentro da proposta de fortalecimento da cultura. Nos dias atuais são oferecidas atividades para 130 crianças no CEII e 210 no CECI.



Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Reafirmar e fortalecer a identidade étnica presente no modo de ser Guarani, principalmente na educação das crianças, respeitando as especificidades da educação e cultura indígena Guarani m'Mbya, na busca do protagonismo e autogestão dessa comunidade.

Objetivos Específicos

- 1) Reafirmar a identidade étnica dos Guarani e a valorização de suas línguas e ciências;
- 2) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema;
- 3) Favorecer a participação nos sistemas de garantia de Direitos dos povos indígenas, em especial a etnia Guarani;
- 4) Possibilitar o acesso às informações, conhecimentos técnicos, científicos e culturais da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas.

49

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria Municipal de Educação	Mantenedora; Comunidade; Outras Organizações Sociais; Empresas; etc.

Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Constituição Federal/88, LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena na Educação Básica, Convenção 169 – OIT, Resolução de nº 05/2012.

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento

Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sistema de Garantia de Direitos, Assistência Social, Saúde, Habitação, FUNAI etc.

b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

Perfil dos Educandos	Ser Indígena Guarani.
Critérios de Acesso ao CEI/CECI	Ser morador da Comunidade Guarani. Ter entre 0 a 5 anos e 11 meses para o CEII. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e deu ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços. No Centro de Educação e Cultura Indígena Guarani foram atendidas 200 vagas para diversas faixas etárias.
Plano de Atendimento	Desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de troca de saberes, ludicidade e convivência.
Procedimento para Acesso ao CEI/CECI	Documentos pessoais, como certidão de nascimento e RG dos pais para matrícula no sistema EOL e o CECI está aberto à participação de todos que procuram o espaço.
Concessão	No caso das crianças do CEII, se ultrapassar o número estipulado pela DRE/PJ, pede-se a abertura de novas turmas; nesse sentido atende-se a necessidade da escola diferenciada. Para o CECI é por interesse na participação das atividades.

**c) Alunos e Pessoas Atendidas no Ano****c.1. Distribuição para o Período**

Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão		
Centro de Educação Infantil Indígena (CEII)	Ano	2018
	Número	130
Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI)	Número	210

50

c.2. Atividades Desenvolvidas em 2018

Programas e Projetos Pedagógicos: Horta comunitária, semana da culinária tradicional, oficinas de artesanato, contação de histórias, cerimônia tradicional, formação de professores, torneio de futebol, integração e interculturalidade com escolas não indígenas.

Atividades Pedagógicas: as atividades pedagógicas tiveram como eixo norteador preservar os costumes, visando o fortalecimento da cultura Guarani presente no jeito de ser. Brincadeiras tradicionais, cerimônias, artesanato e culinária tradicional, visita e caminhada no Parque Estadual do Jaraguá, leitura da literatura tradicional Guarani, atividades com a horta, brincadeiras livres no parquinho, roda de conversa com os Xamoï e as Xary'i, reuniões, cantos e danças, contação de histórias diversas, palestras para familiares com médicas, enfermeiras sobre saúde e prevenção, entre outros aspectos importantes para o fortalecimento da cultura.

Atividades extracurriculares: Visitas interculturais, torneio de futebol, visita em escolas não indígenas e parques, passeio à outras comunidades Guarani.

c.3. Metas

Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado
1	Indígenas do CECI/CEII envolvidos em atividades que valorizem e fortaleçam a identidade, saberes, práticas e cultura Guarani Mbya.	100%	100%
1	Garantia aos indígenas do CECI/CEII do uso predominante da língua materna no desenvolvimento das atividades.	100%	100%
1	Acesso dos usuários do espaço à culinária tradicional.	100%	100%
2	Usuários do espaço envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais.	100%	70%
2	Usuários do CECI/CEII envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente.	100%	70%
2	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico.	10%	33%
3	Acesso à Educação Infantil Indígena e encaminhamento para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro.	100%	100%
3	Garantia de acesso à segurança alimentar e educação dos casos de desnutrição infantil.	100%	100%
3	Usuários do CECI/CEII encaminhados para o sistema de garantia de Direitos, no caso de violação.	100%	Não houve
3	Usuários do CECI/CEII envolvidos em atividades preventivas de saúde e encaminhados para o sistema tradicional e de política pública de saúde.	100%	100%
3	Famílias encaminhadas à Rede Socioassistencial, Benefícios e Programa de Transferência de Renda.	100%	100%
4	Participação e realização de eventos que permitam o acesso a outros conhecimentos das sociedades indígenas e não indígenas.	100%	100%
4	Garantia aos usuários do CECI/CEII de acesso a outras línguas, além da materna.	100%	100%
4	Garantia de acesso às atividades no território e a inter-relação e troca de saberes com outras sociedades.	100%	100%

d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2018

O Instituto Rogacionista, por meio desta unidade de Educação Diferenciada, fomentou a participação da comunidade escolar no desenvolvimento, fortalecimento e potencialização do Projeto Educativo, em um processo de ludicidade, compreendendo o contexto sociocultural das infâncias e suas especificidades na sociedade inserida. O estabelecimento de Educação assegurou o desenvolvimento da premissa da avaliação contínua com vistas ao enfrentamento de situações imprevistas e ajustes das atividades socioeducativas e didático-pedagógicas propostas. A diferença das duas formas de educar, educação indígena e educação escolar indígena, é que uma não precisa de espaço físico específico para acontecer, enquanto a outra é mais formal.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Mesa...

O ambiente educativo do CECI/CEII está inserido na aldeia, portanto, todas as decisões que envolvem o desenvolvimento do projeto educacional e cultural, conforme garante a *Convenção OIT N° 169* tem a participação direta de toda a comunidade na consulta prévia e orientada.

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO		
Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.	<input type="checkbox"/> Conselho Diretor <input checked="" type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Associação de Pais e Mestres <input type="checkbox"/> Reunião de Pais <input type="checkbox"/> Outros (especificar): Orientação da FUNAI e Órgãos responsáveis da cultura indígena.	Periodicidade: mensal Periodicidade: sempre que necessário Periodicidade: bimestral Periodicidade: trimestral ou quando se fizer necessário Periodicidade: não sistêmica
Principais estratégias para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.	Por meio de oficinas, visita às famílias, encontros. 96 famílias do CEII/CECI	
Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro/2018.	Sinalizar os percentuais	
	Evasão Escolar	0%
	Reprovações	0%
	Transferências	20%
Descreva de forma sucinta as principais estratégias a serem adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.	A reunião de formação dos educadores foi mensal e todos os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos sobre; inclusão, etnias, bullying, relatório de avaliação do desenvolvimento das crianças, debates sobre autonomia e ludicidade. Houveram outras formações, tendo como temas a prevenção de acidentes, primeiros socorros, incentivo à alimentação, manipulação de alimentos, cardápio, entre outras, em parceria com a DRE e outros parceiros.	

EIXO PARTICIPAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação estimulará a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Caso afirmativo, especificar: Formou-se a comissão de pais, educadores e pessoas da comunidade para avaliar e decidir sobre vários aspectos de melhorias do desenvolvimento do trabalho do CEII/CECI como: APM; incentivo e aproximação dos familiares ao CEII/CECI; eventos; passeios; melhorias físicas como horta, parquinho e brinquedos.
O Estabelecimento de Educação estimulará a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Caso afirmativo, especificar: Conforme faixa etária, incentivamos os que já se mostram líderes para encaminhá-los no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

EIXO AVALIAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação participará e utilizará de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Relacione as principais estratégias a serem adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno		As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, no seu artigo 17, garantem que a <i>avaliação</i> é uma estratégia didática que deve ter seus fundamentos e procedimentos definidos no projeto político-pedagógico, ser articulada à proposta curricular, às metodologias, ao modelo de planejamento e gestão, à formação inicial e continuada dos docentes e demais profissionais da educação, bem como ao regimento escolar das escolas indígenas, devendo, portanto, aprimorar o projeto político-pedagógico da Educação Escolar Indígena. As mesmas Diretrizes, artigo 18 – parágrafo único,



		afirmam que a avaliação institucional deverá contar necessariamente com a participação e contribuição dos educadores e lideranças indígenas e conter instrumentos avaliativos específicos que atendam ao seu projeto político-pedagógico.
--	--	---

e) Formação Continuada da Equipe Educativa

Aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada; deu-se em horários reservados do trabalho; oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe. O Instituto Rogacionista oportunizou, em dois momentos distintos, a formação dos educadores do CEII-CECI Jaraguá. A atividade foi realizada na Tekoá Guyra Pepo em Tapiraí (SP). A formação se deu sob a orientação do líder espiritual xamoí Karai Poty (Sr. José Fernandes) que transmitiu aos educadores a milenar sabedoria da cultura Guarani Mbya agregada à construção da Opy'i (Casa de Reza). A opy'i é um ambiente sagrado e a sua construção tem que ser realizada no centro da aldeia e de frente para o por do sol, de acordo com o saber da etnia Guarani Mbya.

Principais Ações a Serem Realizadas	Temáticas a serem abordadas	Periodicidade Prevista	Equipes Envolvidas	Resultados Esperados
Formação na SME	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenadores Indígenas	Equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; equipe educativa proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvam o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; educadores/professores realizaram planejamentos de seu trabalho.
Formação dos educadores indígenas	Práticas Pedagógicas	mensal	Equipe Educativa	
Formação de coordenadores pedagógicos na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenadores pedagógicos	
Formação da Equipe de Manipuladores de alimentos	Orientações diversas sobre manipulação de alimentos, limpeza etc.	mensal	Equipe de Manipuladores de alimentos	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador educacional e pedagógico	
Participação em Instâncias de Controle Social de Políticas Públicas e Garantia de Defesa de Direitos Indígenas	Empoderamento Político e defesa de Direitos	Semanal	Equipe do CECI/CEII e lideranças da Comunidade	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	em 2018 não houve.	Educadores Selecionados	

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Coordenador Geral (Diretora)	40 horas semanais
01	Coordenador Pedagógico	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coordenação Geral	40 horas semanais
01	Coordenador Educacional Indígena	40 horas semanais
01	Coordenador Cultural Indígena	40 horas semanais
01	Coordenador Administrativo Indígena	40 horas semanais
10	Educadores Indígenas	25 horas semanais



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

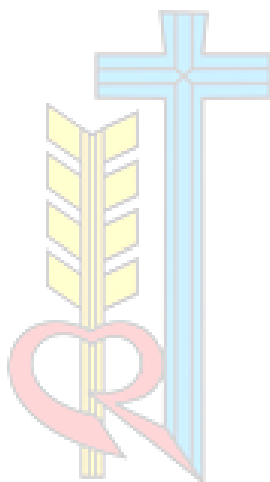
Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

01	Educador de Informática Indígena	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coord. Pedagógica Indígena	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coord. Cultural Indígena	40 horas semanais
01	Auxiliar de Escola Indígena	40 horas semanais
06	Manipuladores de Alimentos	40 horas semanais

53

g) Infraestrutura

Infraestrutura	O equipamento é de propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo e administrado pelo Instituto Rogacionista. Possui os seguintes espaços: 01 área de serviços gerais; 01 refeitório; 01 despensa para os alimentos; 02 almoxarifados; 01 sala para secretaria/direção; 04 banheiros; 01 fraldário; 03 salas de atividades; 01 sala para reuniões; 01 parque infantil; 01 pátio para atividades lúdico-esportivas; 01 sala da memória e biblioteca; 01 Oo jere (centro cultural), 01 cozinha tradicional e 01 brinquedoteca. Ao longo do ano a organização social investirá na manutenção e adaptação dos espaços físicos para atender com qualidade os educandos e seus familiares. O Instituto Rogacionista continuará reivindicando ao Poder Público Municipal a necessidade de ampliação do espaço físico da unidade educativa.
Divulgação	O Instituto Rogacionista manteve em lugar visível ao público placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.



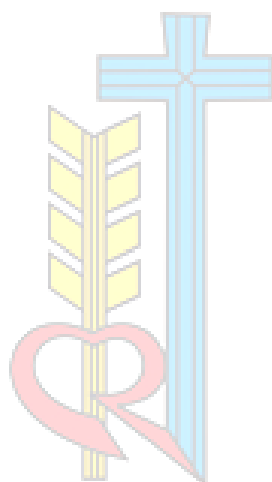


INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

54



Outras Atividades Transversais



4. OUTRAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS

O Instituto Rogacionista entende que o desenvolvimento de projetos e a participação em instâncias de políticas públicas, afins à Assistência Social e à Educação, permitem melhor alcançar seus objetivos institucionais. Por isso, no ano de 2018, além das atividades diretas acima elencadas, ele desenvolveu ações complementares abaixo.

4.1. CIDADE DE SÃO PAULO (SP)

4.1.1 DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Projeto Formação Continuada no Rogacionista

a) Objetivo Geral
Implementar uma cultura de formação continuada nos espaços das Creches e dos Centros para Crianças e Adolescentes (CCA) visando uma maior qualificação dos profissionais, subsidiando-os para a garantia de direitos de crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 (zero) a 14 (quatorze) anos, atendidos pelo Instituto Rogacionista.
b) Objetivos Específicos
1) Produzir e disseminar conhecimento com base nas ações formativas;
2) Estimular, apoiar e subsidiar transformações efetivas nas práticas sociopedagógicas e de cuidados nas unidades socioeducativas por meio da formação continuada em serviço de toda a equipe;
3) Ampliar a eficácia dos coordenadores pedagógicos, assistentes técnicos, gerentes e diretores para a formação de educadores e pessoal de apoio, tendo em vista a construção de autonomia profissional;
4) Desenvolver ações formativas que promovam a reflexão sobre a prática, a ampliação cultural e a competência técnica dos educadores.

c) Beneficiários Diretos

Nº de crianças e famílias: 540
Nº de Profissionais: 61

d) Abrangência Geográfica

As unidades de Creches e os Centros para Crianças e Adolescentes do Instituto Rogacionista estão localizadas na subprefeitura da Lapa, bairro Água Branca, em uma região de casas populares, alguns barracos e com mínimo de estruturas de equipamentos públicos, como escolas, posto de saúde, comércio etc.

As regiões onde se encontram as unidades socioeducativas do Instituto Rogacionistas possuem características similares e o público atendido, em sua grande maioria, são moradores de favelas, crianças encaminhadas pelo Conselho Tutelar e Poder Judiciário, tratando-se quase na sua totalidade de famílias pobres, ou seja famílias cuja renda mensal per capita corresponde a ½ salário mínimo por mês.

e) Atividades Realizadas

O Instituto Rogacionista realizou as atividades referentes a este projeto de acordo com o plano de trabalho que apresentou ao FUMCAD.

Para cada objetivo específico foram realizadas as seguintes ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Produzir e disseminar conhecimento com base nas ações formativas.	Ao longo do ano foram realizadas exposições nos espaços das unidades permitindo que os pais, familiares e comunidade tivesse acesso ao produzido.
2) Estimular, apoiar e subsidiar transformações efetivas nas práticas sociopedagógicas e de cuidados nas unidades socioeducativas por meio da formação continuada em serviço de toda a equipe.	As atividades iniciadas no ano anterior tiveram continuidade e um dos resultados foi a elaboração do livro Educação Infantil: um mundo de janelas abertas, contando a experiência realizada nas duas unidades de educação.
3) Ampliar a eficácia dos coordenadores pedagógicos, assistentes técnicos, gerentes e	Foram desenvolvidos conteúdos formativos que auxiliaram os coordenadores a acompanharem a formação dos seus grupos de trabalhos; apresentação do portfólio da formação ; organização de seminário e de exposição do trabalho.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

diretores para a formação de educadores e pessoal de apoio, tendo em vista a construção de autonomia profissional.	
4) Desenvolver ações formativas que promovam a reflexão sobre a prática, a ampliação cultural e a competência técnica dos educadores.	Foi implantada a agenda cultural; realizadas visitas de ampliação cultural a espaços expositivos; foi realizada a aquisição de assinaturas de jornais e revistas; houve a compra de equipamentos e materiais de apoio ao trabalho pedagógico; houve a ampliação da quantidade e da qualidade das leituras profissionais realizadas, planejamentos e avaliação contínua e sistemática.

56

f) Resultados Alcançados

PROPOSTA PLANO DE TRABALHO		REALIZADOS EM 2018	RESULTADOS OBTIDOS
Nº de crianças e famílias: 530		540 crianças/famílias	Superado
Nº de Profissionais: 58		61 profissionais	Superado
Objetivo Específico	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1	Socializar as conquistas com a comunidade do entorno por meio de exposições dos trabalhos realizados.	100%	100%
2	Cantos de atividades diversificadas nas salas para as crianças brincarem;	100%	100%
2	Educadores reconheçam e valorizem a interação entre as crianças como promotor de aprendizagem;	80%	90%
2	Educadores proporcionem para as crianças o acesso à cultura escrita, lendo em voz alta todos os dias;	100%	100%
2	Educadores implantem rodas de conversa e desenvolvam propostas para que as crianças falem com crescente desenvoltura;	80 %	90%
3	Educadores engajados em transformações de sua prática e participando ativamente das atividades formativas;	100%	100%
3	Educadores apresentem planejamentos de seu trabalho;	85%	100%
4	Ações formativas implantadas (observação de sala, análise dos registros dos educadores, realização de encontros de supervisão e de encontros de formação de grupo).	100%	100%

g) Monitoramento e Avaliação

Avaliação	A avaliação ocorreu de forma sistemática pelo acompanhamento dos registros, planejamento e portfólios. Houve a supervisão semanal dos formadores nas salas de atividades com os educadores e com os coordenadores pedagógicos.
Monitoramento	O monitoramento se deu através da análise de Diário; registro em vídeos das atividades das crianças; lista de presença nos encontros e supervisões; entrega de planejamentos e relatórios; e a postura profissional durante os encontros de formação.

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	Da análise dos objetivos geral e específicos e dos indicadores qualitativos e quantitativos, pode-se afirmar que o projeto alcançou o impacto esperado para este segundo ano.
-----------------------	---

h) Recursos Financeiros

Este projeto está sendo desenvolvido a partir de recursos advindos da parceria celebrada entre o Instituto Rogacionista e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, conforme termo de convênio 020/2017/SMDHC, processo 2013-0.285.334-8.

i) Recursos Humanos

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária
Formadores (3)	Prestação de Serviço	Superior Completo	20 horas



4.1.2 SEGURANÇA ALIMENTAR

Projeto Alimentação Guarani

a) Objetivo Geral

Fortalecer a alimentação das crianças em situação de desnutrição ou baixo peso, tendo em conta a culinária tradicional e juruá (não indígenas), com a participação das mães, para evitar as sequelas advindas desta situação.

b) Objetivos Específicos

- 1) Reafirmar a identidade étnicas dos Guarani e a valorização de sua culinária;
- 2) Propiciar a garantia de Direitos dos Guarani no que diz respeito à segurança alimentar;
- 3) Possibilitar o acesso às informações, conhecimentos técnicos, científicos e culturais da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e juruá.

c) Público Atendido

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 14.532	Realizados em 2018: 14.532
Nº de crianças a serem atendidos: 143	Realizados em 2018: 143/3X na semana
Nº de famílias atendidas: 30/mês	Realizados em 2018: 35/mês

d) Atividades Desenvolvidas

Foram realizadas oficinas de culinária, duas vezes na semana.

Foram realizados o segundo e o terceiro levantamento do estado nutricional de cada crianças através dos dados antropométricos, levando em conta a etnia Guarani Mbya.

Visitas às famílias em parceria com a Unidade Básica de Saúde da Aldeia.

Apresentação de alimentos juruá, com a permissão das lideranças Guarani, para enriquecimento da alimentação.

e) Impacto Social

Das 09 crianças em estado crítico de desnutrição do ano anterior, com as atividades desenvolvidas, houve redução. Os dados coletados no final do ano eram de 04 casos. No período não aconteceu nenhuma morte de crianças ocasionadas por desnutrição, o único caso de mortalidade infantil registrada na aldeia foi de problema respiratório.

f) Recursos Financeiros

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a aldeia e teve recursos advindos da parceria celebrada entre o Instituto Rogacionista e a Fundação Abrinq, conforme termo de convênio 340/17.

g) Infraestrutura

O Instituto Rogacionista reformou o espaço do refeitório comunitário da Tekoa Pyau, na Aldeia Guarani Jaraguá, onde as atividades foram desenvolvidas. A infraestrutura desse espaço é a seguinte:

Item	Quantidade
Cozinha	01
Refeitório	01
Almoxarifado ou similar	01

h) Recursos Humanos

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Nutricionista (1)	CLT	Superior Completo	30 horas
Manipulador de Alimentos (1)	CLT	Ensino Fundamental	30 horas
Educadora Indígena (01)	CLT	Ensino Fundamental	30 horas

i) Articulação com a Rede

O projeto atuou articulado com a Fundação Abrinq, Unidade Básica de Saúde do território, com o CRAS/Pirituba e FUNAI. Nas tomadas de decisões das demandas do projeto houve a participação das lideranças da Tekoa Pyau.



j) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação contínua dos educadores acontece com a formação mensal promovida pela Fundação Abrinq com temas relacionados à Garantia de Direitos das crianças e dos adolescentes.

4.1.3 DIREITO À HABITAÇÃO

Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca

No ano de 2018 o Instituto Rogacionista permaneceu, em sua terceira gestão, na cadeira do seguimento Organização da Sociedade Civil, no Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB). Este é um Conselho paritário, deliberativo que se incumbe das questões urbanas do território, com reuniões trimestrais. Neste movimento, o Instituto Rogacionista, junto aos demais seguimentos da Sociedade Civil contribuiu na garantia da construção de no mínimo 600 habitações de interesse social (HIS) para as favelas do território. Desta forma, proporcionou-se uma melhor articulação para qualidade de vida aos usuários dos serviços, onde, através de assembleias foi informado o andamento das obras, podendo desta maneira, a população acompanhar o processo habitacional do território.

Além da participação no Conselho Gestor, o Instituto Rogacionista, em parceria com conselheiros da sociedade civil, desenvolveu as seguintes atividades:

Continuou a busca ativa das famílias (monoparental e unipessoal) com direito à moradia no território da OUCAB.

Realização de sete assembleias informativas sobre a lei e o direito no espaço do Instituto Rogacionista.

Em parceria com a Secretaria de Habitação, continuou o serviço de atualização dos cadastros destas famílias.

Entrega, no espaço do Instituto Rogacionista, dos *Termos de Compromisso de Habitação* por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo – SMH para as famílias cadastradas.

Reuniões, nos espaços do Instituto Rogacionista, de articulação dos moradores e de conselheiros da sociedade civil.

Nº de famílias (monoparental e unipessoal) encontradas na busca ativa: 1.061
Nº de famílias cadastradas: 540
Nº de participantes nas sete assembleias: 2.300 pessoas

Conselho de Zonas Especial de Interesse Social (ZEIS)

O Instituto Rogacionista concorreu e foi eleito na cadeira de Organização de Sociedade Civil para o exercício de 2018 – 2021 do Conselho de ZEIS da Comunidade Água Branca. Este Conselho paritário do Poder Público e Moradores tem a função de discutir as benfeitorias no conjunto habitacional.

4.1.4 FÓRUM SOCIAL DA VILA LEOPOLDINA

Em 2018 o Instituto Rogacionista completou quatro anos de participação no Fórum Social da Vila Leopoldina, com reuniões mensais. Este Fórum está inserido no território das famílias dos usuários do Centro de Convivência Madre Nazarena e do Centro de Acolhida Zancone. O Instituto Rogacionista articulou a participação dos usuários e suas famílias destes dois serviços na audiência pública sobre o PIU e para a implantação de Políticas Públicas no território.

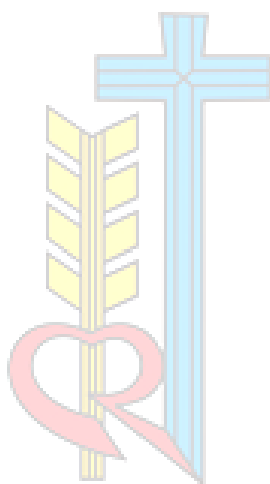


INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

59



Outras Informações



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1. ATENDIMENTO INDIRETO

CIDADE DE CURITIBA (PR)

Atividades desenvolvidas pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social (CNPJ 83.660.225/0002-82) e realizadas com a orientação do Instituto Rogacionista

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
180	06 a 15 anos	ambos	vulnerabilidade e risco pessoal e social

A OSSA atende até 180 (cento e oitenta) crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Destas 150 são encaminhadas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do território e em contrapartida a atendemos 30 crianças e adolescentes, pois na atual conjuntura e organização de trabalho e sustento, as famílias buscam pelo serviço, tendo onde deixar os filhos(as) no período contrário ao escolar.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral	Resultado Otido
Prestar atendimento para crianças e adolescentes, promovendo ações socioeducativas que favoreçam o fortalecimento de vínculo, o sentido de pertença à comunidade e o desenvolvimento humano que contribua para a redução da exposição dos usuários às situações de risco e vulnerabilidade social.	Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultados obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Alcançado.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Objetivo foi alcançado parcialmente, devido a ausência da participação de alguns atendidos no ensino regular (escolar). No entanto, o Conselho Tutelar estava monitorando e acompanhando a demanda.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Alcançado.



6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a **Alcançado**. sustentabilidade da vida e do ecossistema.

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso à OSSA se dará da seguinte forma: procura por parte do usuário ou de seus responsáveis, encaminhamento do CRAS, busca ativa no território. Dar-se-á preferência de atendimento ou uso do serviço para crianças e adolescentes que se encontrarem em situação de alta vulnerabilidade ou risco social.
Divulgação	Placa indicativa do serviço, fixada na fachada do serviço; anexação de cartazes nas comunidades do território; utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no sítio eletrônico do Instituto Rogacionista e da OSSA; em outros meios eletrônicos como: blog, WhatsApp (grupos das famílias dos atendidos e colaboradores), Instagram e facebook da organização social.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitar do serviço.

61

e) Metodologia

O Serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, de segunda a sexta-feira. Teve por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades das faixas etárias. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e recreativas, interação pessoal e comunitária, sociabilidade, proteção social e serviços voltados para a área da saúde (acompanhamento psicológico e saúde bucal). As atividades e ações socioeducativas, todas elas planejadas, acompanhadas e monitoradas, foram desenvolvidas para além dos espaços físicos da própria instituição: apresentação cultural na Arquidiocese de Curitiba, visitas dirigidas e monitoradas ao Museu Egípcio de Curitiba, a 17ª Jornada Agroecológica na Reitoria da UFPR, a Aldeia Indígena Araçaí (Etnia Guarani), no Assentamento do Contestado e no Seminário Rogacionista João Paulo II; Caminha Social em torno da Vila União Ferroviária, contando com a participação de atendidos, famílias e comunidade. Também, foram realizados na instituição, contando com mediadores externos, encontros com as famílias dos atendidos: palestra formativa com a juíza de família e Conselheiro Tutelar, reunião institucional informativa, palestra com psicólogas e conselheiros tutelares sobre o Dia 18 de Maio, encontro sobre o resgate histórico da Vila União Ferroviária. Além destas atividades, a equipe de funcionários da instituição também passou por um processo de formação e capacitação profissional ao longo do ano: paradas pedagógicas mensais, cursos de qualificação promovidos por instituições parceiras (CEASA, Mesa Brasil, IBGPEX, PUC, FAS, EAGE, EDUCAR Ampliada, Conferências de Políticas Públicas, visitas a outras Organizações da Sociedade Civil (OSC), entre outras). Ressaltamos que a instituição acolheu adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, contribuindo para a sua ressocialização, cidadania e ressignificação da vida.

Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas ações de convivência grupal, informação, comunicação e defesa de direitos e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Nas atividades socioeducativas e nos encontros com os responsáveis foi divulgado o caráter de política pública da assistência social do serviço, como preconizado pelo SUAS; Foram desenvolvidas ações informando sobre os direitos básicos dos usuários: o resgate e a valorização da cultura dos povos indígenas, negros, ciganos; o cuidado com ecossistema; e o respeito a diversidade étnica-cultural, religiosa, social, política e às minorias.



2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	<p>Foi incentivada a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</p> <p>Foram oferecidas diferentes oficinas para fortalecer as relações familiares.</p> <p>Desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Foi oferecido às famílias um espaço onde deixaram seus filhos com segurança;</p> <p>Foi realizado o Chá das Mães, o Dia da Família, favorecendo a aproximação e participação das famílias;</p> <p>As datas do calendário civil e religioso, como Consciência Negra, do Indígena, Páscoa, Natal, Santo Aníbal Maria Di Francia (fundador da Congregação responsável pela instituição), dia das Crianças, festa Junina, Folclore, Semana da Pátria, Combate ao Abuso e a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Campanha da Fraternidade (Superação da Violência), etc. Todas as atividades foram trabalhadas na perspectiva ecumênica, inclusiva e participativa.</p>
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	<p>Foram realizadas palestras sobre o sistema de garantia de direitos as famílias atendidas;</p> <p>Foi garantida a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado;</p> <p>Às pessoas com deficiências que frequentaram o serviço, foi priorizada a atenção, atendimento e autonomia;</p>
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	<p>As famílias foram encaminhadas para serem referenciadas no território do CRAS de abrangência;</p> <p>A permanência no sistema educacional foi estimulada e foram desenvolvidas ações em conjunto com o Conselho Tutelar e Rede de Proteção local para manter os atendidos na rede de ensino;</p> <p>Foram realizadas visitas dirigidas e monitoradas a museus, praças e UFPR, Assentamento do Contestado e Aldeia Indígena Araçaí, Arquidiocese de Curitiba, Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba e encaminhamentos para atividades de natação no Centro da Juventude Regional Cajuru.</p>
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	<p>Desenvolvimento de competências e habilidades através da oferta de atividades e ações socioeducativas complementares à escola;</p> <p>Foram oferecidas diferentes oficinas às crianças e adolescentes, como, leitura, inclusão digital, teatro, dança, brincadeiras de infância, algumas delas em parcerias com a PUCPR, oficina de fanzini, oficina de macramê, filtro dos sonhos, oficina de confecção de doces e salgados;</p> <p>Foi realizada, nos meses de janeiro e julho, colônia de férias para as crianças, durante meio período.</p> <p>Utilizou-se da linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitindo o acesso à internet e seus recursos.</p>
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	<p>Foram desenvolvidas atividades voltadas para cuidado e responsabilidade com o ecossistema, biomas e reciclagem. Foi desenvolvido projeto da Turma Reciclarte voltado exclusivamente para ações de proteção e preservação do Planeta e do território onde residem os atendidos; foram refletidos nas rodas de conversa, os temas correlacionados: dia da água, da natureza, da árvore.</p>



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Avaliação	As atividades e ações socioeducativas desenvolvidas na OSSA foram avaliadas mensalmente, através de reunião com a equipe de funcionários e as famílias a cada dois meses. O objetivo é avaliar e sugerir propostas para melhorias, bem como pontuar à coordenação as fragilidades do atendimento.
Monitoramento	No monitoramento verificou-se a presença e participação dos usuários, de acordo com a lista de frequência. As faltas foram acompanhadas através de visita domiciliar e contato telefônico com as famílias. Quando necessária a intervenção do CRAS União Ferroviária ou da Rede de Proteção, foram realizados encaminhamentos e acompanhamento para cada situação, procurando atender de forma sistemática e personalizada cada um dos usuários. A entidade mantém um cadastro atualizado de cada família atendida, e as que já encerraram o atendimento, sob a responsabilidade do assistente social, bem como todos os relatórios de atividades realizadas, sob a responsabilidade da coordenação pedagógica.

f) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 300.	Realizados em 2018: 400	
Nº de atendimento indiretos a serem realizados por ano: 500.	Realizados em 2018: 600	
Nº de usuários a serem atendidos: 180/dia.	Realizados em 2018: 155/dia	
Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1) Crianças e adolescentes envolvidos em ações de convivência grupal	100%	90%
1) Crianças, adolescentes e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	85%
1) Crianças e adolescentes participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	100%
2) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%
2) Participação das famílias em datas comemorativas	100%	80%
2) Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	80%	70%
2) Crianças e adolescentes reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	90%
3) Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	50%
3) Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4) Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4) Crianças e adolescentes fora do trabalho infantil	100%	100%
4) Inserção e permanência das crianças e adolescentes na rede de ensino	100%	98%
4) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	80%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	90%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	90%
6) Crianças e adolescentes envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	95%
6) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	40%	30%



g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	Da análise dos objetivos geral e específicos e dos indicadores qualitativos e quantitativos, pode-se afirmar que o serviço cumpriu com a sua função protetiva e promoveu a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
-----------------------	---

64

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 42,6%	Pessoa Física 6,7%	Verbas Públicas 57%
--------------------------	-----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

As atividades foram executadas nos espaços abaixo:

Tipo	Metragem	Quantidade
Recepção	19,64 m ²	1
Direção	12,93m ²	1
Serviço Social	6m ²	1
Pedagógico	18,60m ²	1
Cozinha Funcionários	20m ²	1
Despensa	10,96m ²	1
Banheiro Funcionários Masculino	6,37m ²	1
Banheiro Funcionários Feminino	6,37m ²	1
Inclusão Digital	50,05m ²	1
Brinquedoteca	50,05m ²	1
Almoxarifado	7,24m ²	1
Espaço de leitura	39,73m ²	1
Banheiro usuários Masculino	12,48m ²	2
Banheiro usuários Feminino	12,48m ²	2
Cozinha usuários	26,39m ²	1
Refeitório	37,70m ²	1
Sala de Atividades	33m ²	3
Espaço Recreativo	97,35m ²	1
Elevador	11,76m ²	1
Almoxarifado Material de Limpeza	19,25m ²	1
Almoxarifado Material Esportivo/Recreativo	16,64m ²	1

j) Recursos Humano

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Diretor Local (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Diretor Secretário (1)	Estatutário	Superior Completo	05 horas
Diretor Tesoureiro (1)	Estatutário	Superior Completo	10 horas
Auxiliar Administrativo (1)	CLT	Superior Completo	44 horas
Assistente Social (1)	CLT	Superior Completo	30 horas
Coordenador Pedagógico (1)	CLT	Superior Completo	40 horas



Educadores Sociais (4)	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Cozinheiro (1)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Serviços Gerais (2)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Voluntários (15)	---	-----	Até 8 horas
Estagiários(as) (2)	---	-----	06 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

A OSSA atuou articulada com as políticas públicas sociais, com os Conselhos de Assistência Social, de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes e Conselho Local de Saúde. Suas ações foram em sintonia com as instâncias e organismos, públicos e privados, de combate à miséria ou a pobreza e, sobretudo, na orientação social voltada para a busca dos direitos, conscientização e participação cidadã.

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação contínua dos educadores da Rede Rogacionista, da qual a OSSA faz parte, é prioridade para o seu agir socioassistencial. Ela permite que os funcionários desenvolvam suas habilidades preexistentes, relacionando-as ao contexto em que vivem ou exercem sua função, promovendo uma relação constante entre o saber popular e o conhecimento científico. A formação se configura, antes de tudo, como uma atitude de vida e é um processo dinâmico de toda a existência do profissional. As rápidas transformações e demandas sociais exigem esforços para que o funcionário Rogacionista possa situar-se no ambiente sociocultural e permitir a sua atualização constante. A formação contínua dos trabalhadores da OSSA se deu, ordinariamente, nas paradas pedagógicas mensais.

A capacitação ordinária, além dos aspectos gerais próprios dos serviços socioassistenciais, propiciou o estudo sobre as linhas norteadoras das ações socioeducativas da Rede Rogacionista. A gestão e equipe técnica da entidade participaram do encontro da Educar Ampliada realizada em São Paulo-SP entre os dias 26 a 28 de outubro de 2018.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias são moradoras nas Vilas União Ferroviária, União, Icaraí e Reno que estão situadas no bairro Uberaba, região periférica da cidade de Curitiba (PR), e conforme análise, constata-se que grande parte das famílias vivem da economia informal, especialmente da coleta e venda de material reciclável e serviços autônomos.

Nos últimos anos, os órgãos públicos vem se fazendo presente no território através de escola municipal, CMEI's, Centro da Juventude, Unidades Básicas de Saúde, Colégios Estaduais, Unidade de Preservação ambiental (Parque em Memória da Imigração Japonesa), Unidade Paraná Seguro (UPS) e algumas ruas com saneamento, asfalto e pavimentação. No entanto, boa parte da área abrangida no atendimento necessita de políticas públicas sociais, pois entendemos que com a efetiva intervenção do Poder Público, é possível a redução à exposição de risco e vulnerabilidade das crianças, dos adolescentes e jovens.

O território conta ainda com a presença Organizações da Sociedade Civil (OSC), nas políticas de educação e assistência social que desenvolvimento de trabalhos e ações de proteção e garantia de direitos humanos.



5.2 QUADROS SINTÉTICOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
Presidente Jânio Quadros						
Centro de Convivência Santo Aníbal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	52 usuários	06 a 15 anos	ambos	300 famílias	01 CLT 01 ART 01 Voluntário
		11 usuários	adultos			
São Paulo						
Centro de Convivência Madre Nazarena	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	129 usuários	06 a 14 anos	ambos	830 famílias	08 CLT 01 ART
Centro de Convivência São Lucas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	200 usuários	05 a 14 anos	ambos	1.050 famílias	11 CLT 02 ART
Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	200 usuários	15 a 60 anos	ambos	1.980 famílias	13 CLT
Centro de Acolhida Zancone	Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua -pernoite-	100 usuários	A partir dos 18 anos	masculino	-	27 CLT
	Serviço de Acolhimento Provisório a Pessoas em Situação de Rua -centro de serviço -	50 usuários	A partir dos 18 anos e crianças e adolescentes com os responsáveis	ambos	-	
	Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua -pernoite nas frentes frias-	0 usuários	A partir dos 18 anos	masculino	-	

Educação

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
São Paulo						
CEI Santa Marina	Educação Infantil	61 alunos	03 a 04 anos	ambos	-	09 CLT
CEI Aníbal Difrância	Educação Infantil	150 alunos	0 a 03 anos	ambos	-	30 CLT
CEII Jaraguá	Educação Infantil Indígena	130 alunos	0 a 05 anos e 11 meses	ambos	-	26 CLT
	Centro de Educação e Cultura Indígena	210 pessoas	A partir dos 06 anos	ambos	-	



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Outras Atividades Transversais

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
São Paulo						
Projeto Alimentação Guarani	Segurança alimentar	143 crianças Guarani Mbya	0 a 06 anos	ambos	245 famílias	03 CLT
Projeto Formação Continuada no Rogacionista	Direito da Criança e do Adolescente	540 crianças/família	0 a 14 anos	ambos	-	03 PS
		61 profissionais	adultos	ambos		
Operação Consorciada Água Branca	Direito à Moradia	540 famílias cadastradas (ano)	diversas faixas etárias	ambos	1.521 famílias	diretoria
		2.300 pessoas nas assembleias (ano)				
		1.061 famílias na busca ativa (ano)				
Conselho de ZEIS Água Branca	Direito à Moradia	-	-	-	800 famílias	diretoria
Fórum Social Vila Leopoldina	Participação Social	-	-	-	60 famílias do CC Madre Nazarena e Usuários do CA Zancone	diretoria

Atendimento Indireto (orientação e gestão administrativa)

Curitiba						
Obra Social Santo Aníbal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	155 pessoas	06 a 15 anos	ambos	600 famílias	0 (zero) Os trabalhadores são contratados pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social.

Mantenedora

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
Sede						
Diretoria	Estatutário e CLT	-	-	ambos	-	04 Estatutário 01 CLT
Trabalhadores	CLT	-	-	ambos	-	09 CLT
Voluntários	Lei do Voluntariado	-	-	ambos	-	13 LV
Curitiba						
Diretoria Local	Estatutário	-	-	ambos	-	03 Estatutário
Presidente Jânio Quadros						
Diretoria Local	Estatutário	-	-	ambos	-	03 Estatutário



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos este relatório expressando nossa convicção de que, apesar das dificuldades enfrentadas neste ano de 2018, desde a nova ordem jurídica estabelecida pela lei 13.019/2014 e a grave crise econômica que o Brasil vive e que atinge diretamente as políticas sociais, o Instituto Rogacionista cumpriu, da melhor forma possível, a missão institucional que o norteia.

Durante a realização das suas atividades, assumimos o desafio de buscar o envolvimento da comunidade, trabalhadores e diretores, de diversas áreas em diferentes níveis hierárquicos, não obstante as dificuldades, no objetivo de desenvolver as ações de garantias e defesa de direitos das pessoas que foram por nós atendidas, bem como de atender com qualidade às famílias e pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e ou risco pessoal e ou social. A busca de compreender a partir do outro a cultura e sua cosmovisão - em todos os aspectos cognitivos, sociais, ecológicos, espirituais - foi o empreendimento no construir uma nova cultura pedagógica e organizacional.

E podemos com ética, transparência e compromisso dizer que conseguimos este intento, mesmo sabendo que há muito o que fazer.

Cabe-nos agradecer a todos os que tornaram isto possível: usuários, famílias, trabalhadores, pessoas do poder público e da sociedade civil, comunidades, povos originários Garani Mbya e apoiadores de nossa organização social. À Congregação Rogacionista, em especial a Província São Lucas, nossa gratidão pelo apoio e participação nas atividades. Em especial elevamos a Deus, a quem ao longo do ano aprendemos a invocar também como Ñanderu, nossos louvor e ação de graças, pois acreditamos que “se Deus não construir a casa, em vão trabalham os edificadores” (Sl 127).

São Paulo, 24 de janeiro de 2019

Lédio Milanez
Diretor Presidente

Pe. Mateus de Jesus Donizetti Albino
Diretor Secretário

Dulcinéa Pastrello
Diretora Executiva